Anno XXVI. Sexta-feira 18 de Outubro de 1850. N. 236.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua. Nova, a 5, aos 36 m. da t.
Cresc. a 13, aos 10 m. da m.
Cheia. a 21, aos 15 m. da m.
Ming. a 28, ás 2 horas da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 minutos da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

14 Seg. S. Calisto. Aud. do J. dos orf e do m. 1 v.
15 Terc. S. Thereza de Jesus. Aud. do J. da 2. v. do civel. e do dos feitos da fazenda.
16 Quart. S. Martiniano. Aud. do J. da 2. v. do c.
17 Quint. S. Heduviges. Aud. do J. dos orf. e do m. de 1. v.
18 Sext. S. Lucas. Aud. do J. da 1. v. c. e do dos feitos da fazenda.
19 Sab. S. Pedro d'Alcantara. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do civel.
20 Dom. S. João Cancio.

CAMBIO EM 17 DE OUTUBRO.

Sobre Londres, a 28 1/2 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 100 por cento.
Ouro.—Onças hespanholas ..... 29$000 a 30$000
Moedas de 6$400 velhas. 16$000 a 16$400
» de 6$400 novas . 16$100 a 16$200
» de 4$000 .... 9$100 a 9$200
Prata.—Patacões brasileiros.... 1$960 a 1$980
Pesos columnarios..... 1$960 a 1$980
Ditos mexicanos........ 1$800 a 1$820

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS.

LEGAÇÃO ARGENTINA. — *Viva a Confideração Argentina!*

Rio-de-Janeiro, 2 de agosto de 1850, anno 41 da liberdade, 35 da independencia e 21 da confederação Argentina.

Illm. e Exm. Sr. Paulino José Soares de Souza, do conselho de S. M. o Imperador, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros, etc., etc., etc.

O Exm. Sr. Paulino José Soares de Souza, respondendo em primeiro de julho ultimo á nota do abaixo assignado de 30 de abril, em que teve a honra de pedir a explicação da declaração de S. Exc. ao senado em 23 desse mesmo mez, se serve convidar ao abaixo assignado a recorrer a varios factos e a diversos documentos diplomaticos, como a outras tantas fontes de que deriva-se a asserção do governo imperial sobre *ter a França garantido a independencia da republica do Uruguay*.

O abaixo assignado recordará por sua ordem as citações em que se apoia o Sr. ministro dos negocios estrangeiros. A primeira he a do art. 4.º da convenção de 29 de outubro em 1840 entre a Confederação Argentina e a França. Eis-aqui seu texto:

« O governo de Buenos-Ayres continuará a considerar em estado de perfeita e absoluta independencia a republica Oriental do Uruguay da maneira por que a estipulou na convenção preliminar de paz concluida a 27 de agosto de 1828 com o imperio do Brasil, sem prejuizo de seus direitos naturaes, toda a vez que o exijam a justiça, a honra e segurança da Confideração Argentina. »

Sem ter que torcer o sentido genuino deste artigo, delle se vê evidentemente que o governo argentino não fez ao da França concessão alguma especial, nem foi estipulada interferencia alguma da parte desta nação sobre a existencia politica da republica do Uruguay. Por esse artigo a França não se obriga a sustentar a independencia desse estado, e seria absurdo suppor que o governo argentino houvesse dividido com ella o direito de uma garantia reservada tambem ao Brasil, contratando sem noticia e sem consentimento do imperio uma triplice ingerencia, em apoio de uma soberania politica collocada sob a salvaguarda de duas potencias americanas, sem duvida bem sufficientes para defende-la contra todos os ataques externos.

Não se trata no referido artigo de um facto novo, nem de restabelecer o que havia ficado intacto. Toda outra interpretação para extrahir do artigo o fundamento legal de uma intervenção, sob qualquer fórma, nos assumptos do Estado Oriental, he gratuita, falsa e abusiva. O governo argentino nem havia jámais violado a independencia do Estado Oriental do Uruguay, nem condescenderia, em caso algum, em que uma nação estranha á convenção preliminar, e ás vistas politicas que fundaram essa nova republica, assumisse a faculdade de inspeccionar a execução do pacto que fixou seu destino.

A menção da independencia oriental no artigo 4.º e simplesmente a ennunciação de um facto inteiramente conservado e que não se sancionava, nem se alterava, nem se fortalecia com a mera recordação de sua existencia historica.

O segundo membro do artigo importa uma reminiscencia conveniente dos direitos da Confideração, como poder, independente, se a guerra chegasse a ser uma necessidade nacional.

O governo argentino tem exercido esses direitos na contenda a que foi provocado por seus inimigos da Banda Oriental, sem ter que dar rasão a ninguem de sua applicação senão ao governo do Brasil.

A nota de 12 de fevereiro de 1843 da legação argentina ao Sr. Carneiro Leão, compulsada pelo Sr. Paulino, diz literalmente:

« He questão, Sr. ministro, se depois da solemnidade dos compromissos contrahidos pelos governos signatarios da convenção de paz de 27 de agosto de 1828, sob a mediação da Inglaterra, reiterados pela confideração ante a França na convenção de 29 de outubro de 1840, se exige alguma outra para afiançar a validade e subsistencia daquelle pacto; e quando algumas garantias se tivesse de addicionar mutuamente, ainda não foram discutidas, nem seriam, segundo o entender do abaixo assignado, de facil desenvolvimento. »

Negou por conseguinte o abaixo assignado então, como nega agora, que existissem outras garantias para a independencia oriental além das que resultam da convenção preliminar: nega que se hajam discutido outras posteriormente ao anno de 1828, e apenas se refere á contingencia de addicionar-se mutuamente as que pudessem emanar de uma reconsideração daquelle convenio pelo governo argentino e o de S. M. o Imperador, e exclusivamente por elles.

A declaração de lord Pomsonby, ministro de S. M. Britannica junto de S. M. I., em 20 de agosto de 1828, aos plenipotenciarios argentinos desta corte, *de não achar-se autorisado para garantir qualquer convenção ou tratado de paz entre a republica argentina e o Brasil*, exclue a Inglaterra da responsabilidade e da prerogativa de uma garantia; e quando essa nação, cujos bons officios se empregaram efficazmente em approximar aos belligerantes da paz que inaugurou a republica oriental, fica privada de todas e de cada uma das obrigações determinadas ás duas altas partes contractantes, não seria possivel conceder á França nem aceitar superintendencia de sua parte em questão alguma domestica ou externa do Rio da Prata.

O abaixo assignado repelle a declaração de bloqueio de 1845 pelos plenipotenciarios da Inglaterra e França, lembrada pelo Sr. Paulino como base de qualquer direito dos interventores, ligado á organisação ou á sorte do Estado Oriental, e o Sr. ministro se sirvirá ter presente que todos os pretextos inventados para impor esse bloqueio foram victoriosamente rebatidos pelo *proprio representante da França* em Buenos-Ayres. Esse acto de injustificavel prepotencia será julgado pela posteridade tão severamente como tem sido pelos contemporaneos.

O abaixo assignado limita se a oppor ante o juizo do governo imperial a convenção de paz entre a Confideração e a Grã-Bretanha, assignada em 21 de novembro de 1849, e confia poder em breve invocar um igual arranjo com a republica franceza. O Sr. ministro já póde descobrir nos actos diplomaticos, de que tem pleno conhecimento, a verdadeira origem e extenção dos titulos allegados para essas medidas coercitivas na intervenção europêa, e a attitude bem definida da Confideração Argentina quanto ao estado do Uruguay.

Pelo que diz respeito ás notas dos antecessores do Sr. ministro, não sendo por S. Exc. especificadas, he impossivel ao abaixo assignado rectificar presentemente as ideias erroneas do governo imperial, se algumas houveram, porém, que não duvida que fossem opportunamente elucidadas pe a legação argentina.

Quanto ás discussões das camaras francezas e inglezas sobre os negocios do Prata, o Sr. Paulino permittirá que o abaixo assignado as considere completamente inuteis, como autoridade, para decidir sobre os tratados. e sobre a politica da republica Argentina: completamente insufficiente para destruir os factos realisados, e muito mais para introdusir essa pretendida garantia que o abaixo assignado, em nome do seu governo, desconhece peremptoriamente em qualquer outra potencia que não seja a Confederação e S. M o Imperador do Brasil.

Deos guarde a V. Exc. muitos annos.

Thomaz Guido.

3.ª SECÇÃO N. 20. —*Rio-de-Janeiro.* — *Ministerio dos negocios estrangeiros, 2 de setembro de* 1850.

O abaixo assignado, do conselho de S. M. o Imperador, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros, recebeu a nota que, em data de 2 de agosto proximo passado lhe dirigio o Sr. D. Thomaz Guido, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Confideração Argentina, em resposta a do abaixo assignado do 1.º de julho proximo passado.

A transcripção que o Sr. Guido fas do artigo 4.º da convenção de 29 de outubro de 1840, dispensa o abaixo assignado de entrar em qualquer desenvolvimento. Por isso limitar-se-ha a observar que, obrigando-se nelle a Confideração Argentina a continuar a considerar em estado de perfeita e absoluta independencia a republica Oriental do Uruguay, pela maneira porque o estipulou na convenção preliminar de paz concluida em 27 de agosto de 1828 com o imperio do Brasil, corresponde a essa obrigação um direito da parte da França, nos termos da referida convenção preliminar. Este artigo comprehende portanto um comprimisso, aliás seria completamente inutil, e não he de crer que se escrevesse em um tratado um artigo com referencia áquella convenção, inutil e sem alcance, e que não estabelecesse direitos e obrigações algumas entre os contratantes relativamente ao objecto da contenda.

O abaixo assignado não examinará aqui porque não he o caso para isso a natureza e a extensão dos direitos e obrigações da França quanto a sustentar a independencia da republica Oriental. O que elle dá aqui por certo e averigoado he que o governo argentino se obrigou para com a França a continuar a considerar em estado de perfeita e absoluta independencia aquella republica.

Não ha com effeito aqui facto algum novo, e a palavra — continuar — o indica. A Confideração Argentina tinha-se obrigado pela convenção preliminar de 27 de agosto de 1828, para com o Brasil a considerar e a manter a independencia da republica Oriental; obrigou se depois ao mesmo para com a França, e nos termos daquella convenção, pela de 29 de outubro de 1840. Não ha facto novo, mas ha compromisso novo; e além do que existia com o Brasil, ha outro com a França.

Não he nas convenções que se escreve á historia. Onde se vio fazer-se convenções simplesmente para enunciar e conservar factos, sem ligar-lhes ou derivar delles direitos e obrigações algumas? E se o artigo 4.º da convenção de 29 de outubro de 1840 não estabelece direitos e obrigações algumas entre a França e a Confideração Argentina, qual he o seu fim, e que alcance tem?

O trecho da nota da legação argentina de 12 de fevereiro de 1843, transcripto pelo Sr. Guido, falla de solemnes compromissos contrahidos pelos governos signatarios da convenção de 27 de agosto de 1828 (o Brasil e a Confederação Argentina), debaixo da mediação da Inglaterra, reiterados pela *Confederação* ante a França na convenção de 29 de outubro de 1840. Estas palavras e citações referem-se evidentemente á independencia da republica Oriental. Reconhecem portanto que os compromissos contrahidos entre o Brasil e a *Confederação*, relativamente a essa independencia, foram reiterados pela *Confideração* ante a França, pela convenção de 29 de outubro de 1840. Confirmam portanto o que o abaixo assignado ácima deixou dito. E se taes palavras não teem essa referencia e alcance, a que se referem ellas, que significação tem? O Sr. Guido não poderá apontar outra.

Diz o Sr Guido que negou então, como nega agora, que existissem outras garantias para a independencia oriental, além das que resultam da convenção preliminar. Pois bem. Mas então que compromissos solemnes são esses contrahidos pelo Brasil e a Confederação argentina, reiterados por esta perante a França? De que tratam, a que se referem, em que parte, em que artigo da convenção de 29 de outubro se acham elles reiterados? He o que compria ao Sr. Guido declarar e explicar.

As declarações de lord Ponsomby, de que falla o Sr. Guido, e as que fez em Buenos-Ayres, não são bastantes para dar a uma convenção um intelligencia diversa daquella que em peças officiaes, lhe tem dado seu governo, ou seus agentes com approvação sua. E ainda mesmo que, como pretende o Sr. Guido, a Inglaterra não tivesse garantido a independencia de Montevidéo pela sua ingerencia no arranjo celebrado pela convenção preliminar de 27 de agosto, não se seguiria dahi que a França não a tivesse garantido pela convenção de outubro. De uma convenção não se póde concluir para a outra. De não ter feito a Inglaterra uma cousa, não se seguiria que a França a não fizesse. Não he por illações semelhantes que se devem entender os tratados, mas pelo que soão e alcançam suas disposições.

O abaixo assignado citou a declaração do bloqueio de 1845, assignada pelos plenipotenciarios da França e da Inglaterra, para corroborar o que acima ficou dito, isto he, como prova de que aquelles governos entendiam as convenções de 1828 e de 1840 do mesmo modo que o abaixo assignado. Diz aquella declaração: « Os plenipotenciarios abaixo assignados receberam a missão de restabelecer a paz entre as republicas do Prata, assegurando a perfeita e absoluta independencia do Estado do Uruguay. Tal he o objecto expresso nos tratados de 1828 e 1840, firmados pelo governo de Buenos-Ayres.

O abaixo assignado não tem aqui por fim pronunciar um juizo qualquer sobre o bloqueio e sobre a intervenção, e produz essas citações sómente para justificar a intelligencia que dá o governo imperial áquellas convenções. Não he tambem de seu proposito examinar e aquilatar os fundamentos em que se baseou aquella declaração de bloqueio, cuja procedencia ou improcedencia não poderia alterar os direitos e obrigações resultantes das convenções citadas. Pouco importa para a questão que occupa o abaixo assignado que o barão de Mareuil tivesse feito ao governo argentino declarações contradictorias aquellas com que o barão Deffaudis justificou aquelle bloqueio.

A convenção celebrada por Mr. Southern, e qualquer negociação que o governo argentino conclua com a França, não podem alterar direitos e obrigações resultantes de convenções anteriores, senão derogando as expressamente, ou contendo doutrinas e clausulas que as destruam.

O abaixo assignado julga desnecessario citar todas as notas de seus antecessores a que alludio, e que foram dirigidas ao Sr. Guido, que tem dellas perfeito conhecimento. Limitar-se-ha a lembrar-lhe que na antiga e longa discussão relativa á missão do visconde de Abrantes, o governo imperial sustentou sempre que estava no seu direito procurando saber de governos, tambem compromettidos a garantir a independencia de Montevidéo, o seu pensamento sobre circumstancias e acontecimentos que podem affecta-la. Essa missão, portanto, fundava-se na convicção em que estava, tem estado, e está o governo imperial de que a França e a Inglaterra estão compromettidas a garantir áquella independencia. Isto tem sido dito muitas vezes á legação argentina pelo governo imperial, e especialmente nas discussões relativas áquella missão.

As discussões das camaras francezas e inglezas sobre estes pontos não são por certo sufficientes para estabelecer direito se obrigações internacionaes. Mas parece ao abaixo assignado que a opinião de homens de estado eminentes, que teem estado no governo do seu paiz, que se tem occupado e tem tomado parte nestas questões, póde sobre ellas derramar muita luz, e ser invocada ao menos para corroborar a intelligencia que se dá a convenções em que seus respectivos governos tiveram parte.

O abaixo assignado aproveita a opportunidade para renovar ao Sr. Guido os protestos de sua perfeita estima e distincta consideração.

Paulino José Soares de Souza.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DO CORRENTE.

Officio.—Ao inspector da pagadoria militar, inteirando-o de haver assentado praça no primeiro batalhão de caçadores o paisano Miguel Correia da Queiroz Barros, que de conformidade ao decreto e regulamento de 18 de novembro de 1848, se offereceu para o serviço do exercito, mediante a gratificação de 150,000 réis, e ordenando que mande pagar ao referido paisano a mencionada gratificação, sendo réis 50,000 á vista, e o resto em prestações mensaes de 10,000 réis.—Inteligenciou-se ao Exm. commandante das armas.

Dito.—Ao mesmo, remettendo o requerimento de João José de Almeida, bem como cópia do officio do Exm. commandante das armas, e do que a este dirigira o major commandante do primeiro batalhão de caçadores, esclarecendo as duvidas por semelhantes propostas, afim de que mande pagar ao referido João José de Almeida a quantia de 247,280 réis, em que importa o azeite e algodão, que forneceu para as luzes do quartel do mencionado batalhão, de 1 de agosto de 1849 ao ultimo de junho do corrente anno.

Dito.—Ao mesmo, scientificando-o de terem as praças de primeira linha, indicadas na relação que remette, depois de concluido o seu tempo de serviço, contratado de conformidade com o decreto e regulamento de 18 de novembro de 1848, para continuar no mesmo serviço, mediante as gratificações declaradas na supradita relação, e ordenando que mande pagar as referidas praças as mencionadas gratificações, sendo 50,000 rs. a vista, e o resto em prestações mensaes de 10,000 réis.—Inteirou-se ao Exm. commandante das armas.

Relação a que se refere o officio ácima.

Primeiro batalhão de caçadores.	
Musico de segunda classe José Lourenço	180,000
Segundo batalhão de caçadores.	
Soldado João dos Santos Pereira	160,000
Oitavo batalhão de caçadores.	
Cabo de esquadra Francisco Pereira de Almeida	200,000
Anspeçada—Miguel Cardoso	180,000
« Vicente Ferreira da Silva	180,000
« Francisco José de Arruda	180,000
Soldado—Antonio Lourenço	180,000
« Sabino Bispo	180,000
« Joasquim Francisco de Azevedo	180,000
« Manoel José dos Santos	170,000

Dito.—Ao director do arsenal de guerra, para mandar concertar naquelle arsenal as cincoenta armas, de que trata a requisição que remette, pertencentes ao terceiro batalhão de artilharia a pé.—Communicou-se ao Exm. commandante das armas.

Dito.—Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, para que mande adiantar ao engenheiro João Luiz Victor Lieuthier, visto assim o requisitar o director das obras publicas, a quantia de quatro contos de rs., sendo dous contos para a obra da ponte de Goianna, e os outros dous para os reparos da segunda parte do sexto lanço da estrada do Pão d'Alho.—Intelligenciou-se ao mesmo director.

Dito.—Ao mesmo, transmittindo cópias do orçamento e clausulas, que approvou para factura dos concertos, de que necessita a ponte do Anjo, afim de que ponha em arrematação os referidos concertos.—Communicou-se ao director das obras publicas.

Dito.—Ao mesmo, para que estando confórmes, mande pagar a Joaquim Correia de Rezende Rego, as duas contas que remette na importancia de 36,480 réis da despeza feita com o sustento e luzes para os presos pobres da cadeia do Bonito, nos mezes de agosto e setembro do corrente anno.—Inteirou-se ao delegado supplente daquelle termo.

Dito.—Ao mesmo ordenando que mande adiantar ao engenheiro H. A. Milet, confórme requisita o director das obras publicas, quatro contos de rs., sendo dous para continuação das obras do vigesimo-quinto lanço da estrada da Victoria; 1:500,000 rs para os reparos da dita estrada; e 500,000 réis para os estudos graphicos da mesma estrada.—Scientificou-se ao referido director.

Dito.—Ao cirurgião-mór do corpo de policia, em diligencia na comarca de Flores, dizendo que deve Smc. conservar-se por em quanto naquella comarca, attenta a necessidade de seus serviços no tratamento das praças que alli se acham doentes.—Intelligenciou-se ao commandante do referido corpo.

Dito.—Ao delegado do termo do Ouricury, dizendo que visto ter sido ultimamente reformada a lei da guarda nacional, cumpre esperar pela execução da nova lei, para nos termos della fazer-se as nomeações que Smc. pede, para os postos vagos de officiaes superiores da guarda nacional daquelle municipio.

Portaria.—Nomeando o juiz municipal da segunda vara desta cidade, para presidir a extracção da loteria concedida a favor das obras da matriz da Bôa-Vista, aqual tem de correr no dia 31 do corrente.—Communicou se ao thesoureiro da mesma loteria.

EXTERIO.

ULTIMOS MOMENTOS DO CONDE DE NEULLY EX-REI DOS FRANCEZES.

Sabbado 24 do corrente (agosto) o rei teve um presentimento da gravidade da molestia, a qual sem ter atacado nenhum dos orgãos essanciaes á vida, como já noticiámos, insensivelmente a foi destruindo. O rei nunca se queixou senão de uma declinação gradual de forças, ou como isso tem sido denominado de uma impossibilidade de viver. Durante o dia, o augusto invalido sendo a seu pedido levado para debaixo do portico do castello em tempo em que o sol resplandecia brilhantemente sobr'elle, não obstante sua fraqueza ter augmentado muito desde a noite precedente, sentio algum allivio com este movimento e póde assistir, sem comtudo tomar parte nella, ao jantar da familia. A noite elle a passou de uma maneira mui agitada de sorte que considerou-se necessario informa-lo do estado real de sua saude e remover de seu espirito qualquer esperança de salvamento que nelle podesse ter ficado. Foi a propria rainha que se encarregou dessa triste missão, digna de sua piedade e tambem, não obstante ser penosa, de sua ternura. O rei recebeu a noticia de seu proximo fim com a firmesa de um philosopho, porém disse que queria ouvir a confirmação do perigo em que se achava da propria bocca de seu medico. Mr. Guenesu de Mussy foi então introduzido, e perguntando-lhe o rei a sua opinião, o doutor respondeu-lhe vacilante e perturbado. Entendo, meu charo doutor, disse o rei sorrindo, você diz que devo preparar-me para partir! Alguns minutos depois o general Dumas entrou no quarto e o rei dictou-lhe com uma lucidez de espirito admiravel a ultima pagina de suas memorias, a qual terminou uma narração que tinha sido interrompida nos quatro mezes ultimamente passados. O rei mandou depois chamar o seu capellão, o abade Guelle e apenas este se foi aproximando, elle lhe disse! Estou calmo, acho-me no pleno goso de minhas faculdades e conseguintemente estou perfeitamente bem disposto para conversar com V. Rm. A entrevista durou algum tempo, e o rei respondeu de cór as orações do abade. Quando a entrevista foi acabada e depois que o rei cumprio com nobre e simples firmesa todos os deveres de um christão. Amelia disse elle, estas satisfeita? dirigindo ao mesmo tempo para a rainha um olhar no qual estavam misturadas a satisfação de ter comprido um dever e um sentimento de confiança e affeição delicada.

Durante a noite seguinte o rei não teve descanço, porém sua calma nunca o desamparou, e quando pela manhãa a morte appareceu, achou o moribundo prompto. O rei tinha visto a morte aproximar-se delle por mais de uma vez; ella tinha-lhe apparecido frequentemente no decurso de sua tormentosa carreira, menos branda de se ver, e mais terrivel de se soffrer. Nessa occasião e a despeito da amargura causada por um paiz ingrato e auzente, esse magnanimo rei contra o qual o furor das facções e o fogo das carabinas regecidas se tinham exhaurido, morreu cheio de annos, cercado de sua familia, com o coração cheio de sentimentos ternos, a consciencia satisfeita e o espirito tranquillo. Porque rasão pois aquelles que perturbaram seu reinado com tantos ultrages, revoltas e violencias, querem-lhe disputar ainda essa bella e admiravel morte que tão dignamente coroou uma vida nobre?

(*Journal des Débats.*)

Em uma carta escripta de Claremont a 27 do corrente lê-se o seguinte:

Quando o rei terminou sua confissão, pedio que lhe fosse administrado o Santissimo Sacramento na presença de todos os seus filhos, mas não obstante achar-se elle ainda no pleno goso de todas as suas faculdades intellectuaes, a morte apresentou-se tão repentinamente, que foi necessario ir-se buscar os seus netos ao parque onde estavam dirigindo os preparativos para uma pequena festa dada ao principe de Condé por occasião da festa de San Luiz. O rei recebeu a Extrema-Uncção em presença de todos, depois pedio que cada um delles lhe fosse levado por sua vez, e sendo isso feito, abraçou-os e abençoou-os, sentado em sua poltrona com um sorriso nos labios e proferindo doces e affectuosas palavras, como naquelles dias de festa, ou anniversarios, nos quaes costumava receber com um coração cheio de prazer e feições serenas as congratulações de sua numerosa familia.

(*Globe.*)

PERNAMBUCO

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSAÕ EXTRAORDINARIA DE 30 DE SETEMBRO DE 1850.

Presidencia do Sr. Oliveira.

Presentes os Srs. Mamede, Carneiro Monteiro, Moraes, Vianna, Pires Ferreira e Figueiredo, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte expediente:

Um officio do Exm. presidente da provincia, remettendo um exemplar da falla com que S. M. o Imperador encerrou no dia 11 do corrente a segunda sessão da oitava legislatura.—Inteirada.

Outro, do subdelegado do bairro da Bôa-Vista, remettendo 30,000 rs. de multa que pagou Gregorio Garcia, com venda na encrusilhada de Belém, por vender garapa picada; e pedindo que a camara dessa ordem a que fossem ministradas mais algumas medidas para a praça de farinha do mesmo bairro por não ser sufficiente um terno que lá existe.—Que fosse a multa entregue ao procurador, se participasse á contadoria, e se respondesse ao subdelegado que o procurador informara ter fornecido ao arrematante da mesma praça, tantas medidas quantas elle disse que eram precisas, mas que se ainda essas não bastassem, podia elle subdelegado requisitar mais, declarando o numero.

Foi approvado um parecer da commissão encarregada de indicar o meio de se fazer a arrecadação do imposto de 500 rs. por cabeça de gado vaccum nas freguezias ruraes, sendo de opinião, que nas freguezias do Poço e Afogados, fosse ella feita pelos respectivos fiscaes, ponderando, todavia, a conveniencia de ser esse ramo de receita municipal arrematado, ou vendido nas freguezias de fóra, e em consequencia a camara encarregou ao fiscal dos Afogados de arrecadar o referido imposto nesta freguezia, e nas de Jaboatão e Muribeca; e ao do Poço, nesta freguezia e nas da Varzea e S.-Lourenço, percebendo por esse trabalho provisorio o que a mesma camara julgar conveniente que se lhes deve dar, e ficando obrigados a entregar ao procurador nas segundas-feiras a importancia que receberem semanalmente com um mapoa das rezes mortas e dos lugares onde o forem.

Foi nomeado o cidadão Severino Henriques de Castro Pimentel para receber o mencionado imposto no matadouro desta cidade, percebendo 3 por cento do que arrecadar, e apresentando fiança idonea, com a obrigação de fazer os pagamentos nos mesmos dias ácima, e de apresentar um mappa das rezes que forem mortas diariamente.

Fôram encarregados os fiscaes desta cidade de receber por intermedio de pessoas de sua escolha, aquem pagará a camara o que julgar conveniente, o imposto de 200 rs. por cabeça de gado suino, e 100 rs. de ovelhum, que entrar para ser vendido nesta cidade, devendo os fiscaes dar cartões por elles assignados aos incumbidos da cobrança do imposto, para estes os entregarem aos donos desse gado, logo que pagarem a imposição afim de com elles poderem transitar de uma para outra freguezia, sem exigencia do novo pagamento.

Foi approvado um parecer da commissão de policia, relativo ao officio do procurador desta camara de 22 do corrente lido em sessão de 23; e mandou-se remetter cópia delle ao mesmo procurador para seu governo.

Mandou-se remetter a commissão de edificação os requerimentos de Manoel Cardozo da Fonseca e de Miguel Filicio da Silva.

Deliberou a camara que se pedisse autorisação ao governo da provincia para se mandar fazer a despeza precisa com o docel para o retrato de S. M. o Imperador, que tem de ser collocado na sala de suas sessões, vindo do Rio-de-Janeiro á expensas de seus membros.

Mandou-se ordem aos clavicularios para tirarem do cofre e entregarem ao procurador as lettras que se vencem hoje, uma do contrato de afeição de 2:900,000 rs. outra do imposto das medidas de farinha de rs 2.000,0000 e a ultima de 68:333 rs. da arrematação da ribeira do peixe, bem como rs. 500,000 para as despezas já feitas do aqueducto do pateo do Carmo.

Despacharam-se as petições de Antonio da Silva Angelo, de Antonio Roberto, de Bernardino José Leitão, de Filippe de Santiago, de Francisco Gomes de Santa Rosa, de D. Maria de Pinho Borges; e levantou-se a sessão

Eu Manoel Ferreira Accioli, secretario interino a escrevi.

Declaro em tempo que a camara deliberou que os fiscaes encarregados de receberem o imposto de 500 rs. por cabeça de gado vaccum devem declarar no mappa, que derem o nome dos donos das rezes que se matarem. --*Accioli*, o declarou. -- *Oliveira*, presidente. -- *Vianna*. --*Mamede*.--*Ferreira*. --*Carneiro Monteiro*.

Correspondencias.

Tendo apparecido publicada no *Diario de Pernambuco*, de 11 do corrente a portaria da presidencia, dirigida ao inspector interino de arsenal de guerra para este fazer recolher aos paiós da fortaleza do Brum, até ulterior deliberação, 18 saccos de xumbo e 67 barris de polvora que tinham sido apprehendidos na rua das Laranjeiras em casa de Manoel José de Magalhães Bastos, e estando bem evidente que o proposito daquella publicação com as notas e observações que lhe foram feitas, não he outro, senão prejudicar o dito Magalhães Bastos na justa pretenção de cobrar do governo o importe daquella sua polvora e chumb consumido, sem ordem do mesmo governo, pelo director do arsenal de guerra, he justo e conveniente que tambem appareça publicada a seguinte certidão extrahida fielmente dos autos judiciaes respectivos, da qual consta que a apprehensão dos referidos objectos fôra realmente effectuada aos 17 de outubro, como pareceu affirmar o incognito autor daquella publicação.

Portanto, aquelle que. informando o requerimento de Manoel José de Magalhães Bastos dirigido ao Exm. Sr. presidente, referio-se àquella data de 17 de outubro, em vez de fazer o papel de advogado, como affirmou o incognito agente daquella publicação, ao contrario apresentou o papel de um empregado imparcial e amigo da verdade.

O papel de accusador parcial e despeitoso, sim, apresentou aquelle que, tendo de informar o requerimento do mesmo Magalhães Bastos, sahio de sua esphera de informante para intrometter-se em quesões de direito (do que nada entende) para desnaturar os factos, e julgar-se superior às decisões da justiça, a qual tendo conhecido do negocio, julgou apenas Magalhães Bastos como infractor de uma das posturas da municipalidade, persistindo assim o direito de sua propriedade sobre os reefridos objectos apprehendidos em sua casa.

Diremos inda mais que mao papel representou aquelle que, ao passo que deu uma informação parcial e exhorbitante contra Magalhães Bastos, declarou que consumira a polvora, sem todavia apresentar ordem de superior legitimo para este fim, existindo antes a portaria da presidencia, que ordenava, que a polvora e chumbo ficassem em deposito até ulterior deliberação.

Recife, 16 de outubro de 1850. -- *Manoel José de Magalhães Bastos*.

« Fransisco Ignacio de Athayde, escrivão vitalicio do juizo municipal da segunda vara nesta cidade do Recife, etc.

« Certifico que revendo os autos de summario em que são réos Manoel José de Magalhães Bastos, e Antonio Francisco Honorato, dos mesmos consta a peça de que faz menção a petição supra, cuja peça he da forma e maneira seguinte :

« *Auto de achada*.

« Anno do nascimento de Nosso Senho Jesus-Christo de mil oitocentos e quarenta e oito, nesta cidade do Recife, aos desasete de outubro do dito anno em a rua das Larangeiras no bairro de Santo-Antonio aonde veio o delegado o Dr. Francisco de Paula Rodrigues de Almeida commigo escrivão abaixo assignado, e correndo o mesmo delegado a casa de morada de Manoel José de Magalhães Basto ahi se achou desoito saccos com chumbo, e dous barris tambem com chumbo, misturado com polvora, e passando o dito a correr a casa de morada do alfaiate Antonio Francisco Honorato junto a casa do referido Magalhães Bastos ahi achou-se sessenta e sete barris de polvora, no sotão da casa, e logo pelo dito Antonio Francisco Honorato foi declarado, que os setenta e cinco barris de polvo a que se havia achado em sua casa pertenciam ao supradito Manoel José de Magalhães Bastos, que hontem a noite 15 do corrente o mesmo Magalhães Bastos seu vizinho lhe havia pedido que lhe guardasse a polvora achada : de que para constar mandara o dito delegado fazer este auto em que assignou com o dito Antonio Francisco Honorato, e as testemunhas abaixo assignadas que presenciaram o conteúdo no presente auto, e eu, Luiz Francisco Corrêa de Britto, escrivão o escrevi.--*Almeida*. --*Antonio Francisco Honorato* --*Zeferino Leite de Souza Alvares* --*Manoel Antunes Coito*. --*Candido José Ribeiro*.

« Nada mais se continha em dita peça a que transcripta, que eu escrivão no principio desta declarado e abaixo assignado bem e fielmente fiz tirar por certidão dos proprios autos de summario contra os réos Manoel José de Magalhães Bastos e Antonio Francisco Honorato, ao qual me reporto, e vai esta na verdade sem cousa que duvida faça conferida e concertada na forma do estylo, e por mim subscripta e assignada nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 15 de outubro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus-Christo de 1850, vigesimonono do imperio do Brasil. Fiz escrever e assignei. -- Em fé de verdade. -- O escrivão, *Francisco Ignacio de Athayde*.

Srs. Redactores. -- Lendo hoje uma declaração assignada por mim, e publicada na *Imprensa* de 10 do andante mez, não posso deixar de protestar contra a perfidia com que se abusou da minha boa fé.

Sendo eu tão obrigado ao Sr. Rvm.º padre Joaquim Pinto de Campos não poderia jamais em boa consciencia dilacerar a sua reputação, involvendo-o em um acontecimento em que sómente elle entrou para obstar os estragos que os salteadores Moraes e outros pretendiam fazer na povoação de Panellas, por cujo motivo ficaram elles muito enfurecidos contra o dito Sr. padre Campos, de quem recebi então avisos que os ditos malvados me queriam assassinar.

Esse facto tem sido muito desfigurado, e mais desfigurado sahio elle na *Imprensa*, quando o papel que se me apresentou para eu assignar não cuidei que contivesse taes falsidades, e nisso houve muita fraude!!!!

Desejarei que paremos sobre esse ponto, do contrario talvez a verdade appareça com mais força em favor do Sr. Campos. Fortaleza do Brum, 13 de outubro de 1850.

João Cavalcanti de Albuquerque Mororó.

Um testemunho de reconhecimento.

Doze annos lutei com o soffrimento de uma fistula na perna direita, sem que os diversos facultativos a quem recorri podessem pôr termo a meu mal; nesta situação deliberei dar uma viagem a Portugal, nesse paiz fiquei bom. Regressei a esta cidade, porem infelizmente se me renovou o mal, e de tal maneira que se descobrio o osso da canella! Nesta alternativa me aconselha meu mano, que consultasse o Illm Sr. Francisco José Cyrilo Leal, annui: elle o manda chamar, e suas palavras consoladoras me animam e me dão esperanças!! Sim ellas não foram frustradas; hoje me acho bom, graças a pericia com que exerce a sua arte, e os seus atilados conhecimentos. Mil louvores receba elle, e creia que eterna será a gratidão deste seu admirador

Joaquim Francisco Dias.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 17	23 059,089

Descarregam hoje 18 de outubro.

Brigue -- *Runnymede* -- carvão.
Barca -- *Rover* -- farinha de trigo.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 17.	1:681,317
Diversas provincias	30,688
	1:712,005

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 17.	506,736

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 17.	1:444,216

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 17.

Parahiba -- 24 horas, lancha nacional *Nova Santa Cruz*, de 22 toneladas, mestre Antonio Manoel Affonso, equipagem 5, carga tóros de mangue; ao mesmo mestre. Passageiros, o Portuguez Antonio Pereira de Aguiar, e o Brasileiro João Nepomuceno Cezar.

Angola -- 28 dias, brigue portuguez *Oriente*, de 144 toneladas, capitão Domingos José de Farias, equipagem 16, em lastro; a Thomaz de Aquino Fonseca & Filho. Passageiro, o Brasileiro Albino Coelho Ferreira.

Navios sahidos no mesmo dia.

Sag-Harbor -- Patacho americano *Chief*, capitão Jonph, carga azeite.

Rio de Janeiro -- Escuna *Galante Maria*, mestre José Mendes de Souza, carga varios generos. Passageiros, os Portuguezes Carlos Alberto Gomes, João Lucio, Manoel Alves Dias, Domingos José de Andrade, Francisco Joaquim Fernandes, Antonio da Costa Ramos, Manoel da Costa, José Francisco de Souza, Francisco da Silva, o Genovez Mechile Cheghi, e o major José Gabriel de Moraes Mayer com 1 criado.

EDITAES.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 15 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 29, 30 e 31 do mesmo irá á praça, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, para ser arrematado a quem por menos fizer, a obra dos concertos da ponte do Anjo, sobre o rio Serinhãem, avaliada em 939,400 rs., e sôb as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias acima mencionados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas na forma do artigo 24 do regulamento de 7 de maio do corrente anno.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 16 de outubro de 1850. -- O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação*.

Clausulas especiaes da arrematação.

1.ª As obras dependentes desta arrematação, serão feitas de conformidade com o orçamento, apresentado nesta data ao Exm. Sr. presidente desta provincia pelo preço de 939,400 rs.

2.ª O arrematante começará as obras no prazo de um mez, contado da data da participação que lhe for feita da approvação da arrematação pelo governo; e as concluira no prazo de quatro mezes, ambos contados da mesma participação.

3.ª A importancia d'arrematação será paga em duas prestações iguaes, a primeira depois de ter feito metade da obra, e a segunda depois de lavrar o termo do recebimento defenitivo

4.ª Para tudo mais que não está determinado pelas presentes clausulas, seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das arrematações de 7 de maio de 1850. Ponte dos Carvalhos, 28 de setembro de 1850. -- O engenheiro chefe da quarta secção, *Florianno Désiré Portier*. -- Approvados pela directoria em conselho no dia 14 de outubro de 1850. -- O director, *J. M Alves Ferreira*. -- *J. L. Victor Lieuthier*. -- *H. A Milet*. -- *Florianno Désiré Portier*. -- Approvo. -- Palacio do governo da provincia, 15 de outubro de 1850 --- *Souza Ramos*. -- Conforme. -- O official-maior, *Manoel Clementino Carneiro da Cunha*. -- Conforme. -- O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação*.

-- Perante a camara municipal desta cidade estará a praça nos dias 16, 18 e 21 do corrente a ribeira da freguezia da Boa-Vista, e o imposto de 500 rs. por cabeça de gado vaccum consumido nas freguezias dos Afogados, Varzea, Poço, Muribeca, Jaboatão e S.-Lourenço. Os licitantes pódem comparecer na casa das sessões da mesma camara, nos indicados dias, munidos de fiadores idoneos.

E, para que chegue ao conhecimento de quem convier, se mandou publicar o presente. Paço da camara municipal do Recife, em sessão de 14 de outubro de 1850.

Francisco Antonio de Oliveira, presidente.
João José Ferreira de Aguiar, secretario.

Declaraçaõ.

British Consulate Pernambuco.

The Subjects of ther Britanic Majesty here resident, qualified under the act 6 Geo 4., cap. 87, are inoited to an extraordinary general meeting, on matters regarding the Hospital and Cemetery, to be held on tri day the 25 th instant, at noon at this consulate. Pernambuco, 16 october 1850. -- *Hy Christophers*, vice- consul.

Conoulado Britannico em Pernambuco.

Os subditos de S. M. Britannica aqui residentes, qualificados pelo acto 6 Geo 4.º, cap. 87, são convidados a um ajuntamento geral extraordinario, para negocios relativos ao hospital e o cemiterio, que terá lugar na sexta-feira, 25 do corrente, ao meio-dia, neste consulado. Pernambuco, 16 de outubro de 1850. -- *Hy Christophers*, vice-consul.

Theatro de S. Isabel.

25.ª RECITA DA ASSIGNATURA.

Sabbado, 19 de outubro de 1850.

Depois da execução de uma agradavel ouvertura, representar-se-ha o drama em 3 actos e 6 quadros

OS SEIS DEGRÁOS DO CRIME.

Denominaçaõ dos quadros.

1.º A occiosidade.
2.º As mulheres.
3.º O jogo.
4.º O roubo.
5.º O assassinato.
6.º O cadafalso.

Personagens.

Julio Dormel -- Germano.
Francisco -- Costa.
Fernando, amigo de Julio -- Raymundo.
Carlos, dito -- Silvestre.
Miguel -- Sebastião.
Lacaille -- Coimbra.
Roberto -- Cabral.
Luiza -- Emilia
Madame Doucet -- Joanna.
Elomira -- Rita.
Fany -- Soledade.
José -- Santa Roza.
Bertier -- José Alves.
Um commissario de policia -- Cunha.
Um banqueiro da casa de jogo -- Cabral
Soldados, convidados, jogadores, etc.

Terminara o espectaculo com a graciosa commedia em um acto

O inglez maquinista.

Começará às 8 horas.

Os bilhetes acham-se à venda no lugar do costume.

Theatro de S.-Francisco.

BELLAS ARTES.

Continuam todos os dias as seguintes vistas novas do cosmorama, a saber:

O monumento que foi collocado em Lucerna, (na Suissa) em memoria das tropas suissas por occasião da revolução franceza, em 10 de agosto de 1792.

O Bota-Fogo, junto ao Rio-de-Janeiro.

O interior da matriz nova de San-José do Recife, em Pernambuco.

As Tulherias, em Paris.

A praça de San-Marcos, em Veneza.

O banquete dos frades, em um convento na Belgica.

O naufragio da fragata franceza *Medusa*, cujas victimas andaram quinze dias expostas às furias das ondas sem comer nem beber.

Constantinopa, pelo lado do mar Marmara.

Um Bazar, na Italia.

O interior das pyramides do Egypto.

A cidade de Londres, pelo Tamisa.

A galeria estará aberta as horas do costume.

Publicações litterarias.

Para quantos presam a religião, a piedade e os bons costumes.

Sahio finalmente á luz o já annunciado opusculo com o titulo **Observações criticas sobre o romance do Sr. Eugenio Sue, o Judeu Errante**, onde se mostram as impiedades, e o rancor desta obra contra a sacrosancta religião de nossos pais, e faz-se a victoriosa defeza da mui digna, e prestimosa companhia de Jesus. Vende-se em S.-Antonio na loja do livro azul, no pateo do Collegio, e na Boa-Vista, botica do Sr. Gameiro, a dez tustões cada exemplar.

A famosa lição sobre a pena de morte composta, e dictada na universidade de Pisa pelo respeitavel Carmignani um dos maiores criminalistas da Europa, esta traduzida do italiano em vulgar pelo padre Lopes Gama Vende-se em Santo Antonio, na loja de livros que foi do fallecido Dr. Coutinho, na esquina do Collegio; no bairro do Recife, na loja de livros do Sr. padre Ignacio; na Boa-Vista, na botica do Sr. Gameiro; em Olinda, rua do Amparo, botica do Sr. Raposo. Preço dez tostões.

Avisos maritimos.

-- Para o Ceará segue em poucos dias o hiate *Ligeiro*: quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua do Vigario n. 5.

-- Para o Rio Grande do Sul, segue com brevidade a escuna nacional *Santa-Cruz*, capitão Manoel Pereira de Sá, recebe alguma carga e escravos a frete, a fallar com João Francisco da Cruz, na rua da Cruz, n. 7.

-- Para a Bahia pretende seguir viagem com brevidade a sumaca nacional *Carlota*, mestre José Gonçalves Simas: para carga e passageiros trata-se com o mesmo mestre, ou com Luiz José de Sá Araujo, rua da Cruz numero 33.

Para o Maranhão e Pará

segue, com a maior brevidade possivel, a escuna nacional *Emilia*, de que he capitão e pratico Antonio Silveira Maciel Junior: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, entenda-se com João Carlos Augusto da Silva, ou com o capitão, na rua da Cruz, armazem n. 13.

-- Vende-se a barcassa *Aurora Feliz*, que pega em 40 caixas; prompta para fazer viagem, muito segura, bem apparelhada e optima de vella; está ancorada no forte do Mattos: quem a pretender dirija-se a rua da Moéda, armasem que deita para o forte do Mattos, do Sr. Vianna, ou a rua Augusta, n. 26.

Leilões.

-- Ed Bolli fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, para liquidação de contas, e por todo o preço, dos artigos seguintes: 12 relogios de prata orisontaes e patentes novos em perfeito estado, 1 dito de ouro, 17 de prata e 6 de cobre, 6 ditos usados de caixa de páo para parede, um sortimento de pertences e accessorios para relojoeiro, uma collecção de estampas, retratos, paisagens, etc., lithografados, uma caixa de varias miudezas, ferragens, botões de osso, pentes, fivellas, ferros de goivas, brinquedos d'osso, crucifixos, etc., garrafinhas com tinta encarnada para escrever, lettras impressas em francez, bilhetes de enterro, rotulos para livros, 52 peças de renda grossa de algodão, uma burra grossa de ferro batido, livros impressos em francez e encadernados, os quaes tratam de viagens e de materias instructivas: sexta-feira, 18 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu escriptorio, rua da Cruz.

-- O Dr. Pedro Pereira da Silva Guimarães fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, e para liquidação, de diversos escravos, moços e velhos, com habilidades e sem ellas; o que tudo melhor se explicará no acto da arrematação: sabbado, 19 do corrente, as 10 horas da manhãa em ponto, na rua d'Apollo n. 14.

-- Richard Royle fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande e variado sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado: segunda-feira, 21 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cadeia.

-- Mademoiselle Quentin tendo de seguir para França no primeiro navio, fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um optimo armario para modista, dito para roupa, uma commoda com espelho, sofá, mesas e cadeiras de jacarandá, ditas de braços, caixa de costura, um espelho grande muito rico, vasos de cristal para perfumes, um porta-licor, um galheteiro e uma manteigueira muito ricos; assim como de alfinetes de ouro com camapheos, e de uma porção de fazendas, como seja suspensorios finos, gravatas, escovas, perfumarias, etc.: terça-feira, 22 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no primeiro andar da casa n. 26, Aterro da Boa-Vista.

Avisos diversos.

Ao respeitavel publico.

Como ha quem julgue ser eu o autor do artigo sobre o theatro, que se lê na *Imprensa* n. 32, por isso rogo aquelles Srs. redactores se dignem declarar a bem da verdade se eu (não obstante ter sido muito provocado pelos folhetinistas) tenho directa, ou indirectamente escripto qualquer artigo sobre o theatro: outro sim, permittam que lhes negue que o poeta adulador do Freitas, o fosse meu, ao contrario, grande antagonista, e que nunca recebi elogios de particulares, pois os padrões da verdadeira gloria a que sempre aspirei desde 1827 até 1848 em que regi o theatro, acham-se registrados na secretaria do governo da provincia de Pernambuco, onde he bem conhecido.-- *Francisco de Freitas Gamboa*.

-- Precisa-se tomar um conto de réis a premio de um e meio por cento por tempo de um anno, pagando-se o premio mensalmente sobre garantia em um predio de muito mais valor: quem tal negocio lhe convier dirija-se a praça da Independencia loja de relojoeiro n. 36, que achará quem pretende este negocio,

-- Precisa-se alugar tres negros que entendam de trabalhar em armazem de assucar: na rua da Cadeia Velha n. 17, se dirá quem precisa.

-- Aluga-se o segundo andar da casa n. 25, da rua Nova: a tratar na loja do mesmo sobrado, ou na rua da Cadeia do Recife, n. 42, escriptorio de Antonio Valentim da Silva Barroca.

-- Precisa-se de uma ama que seja boa engommadeira e cozinheira, para casa de pouca familia: quem quizer, dirija-se ao pateo da matriz de Santo Antonio, sobrado n. 2.

-- Avisa-se aos irmãos professos da ordem terceira do Carmo que compareçam hoje, ás 7 horas da manhãa, em dita ordem, para votarem na eleição de novo prior, visto não ter aceitado o que foi eleito.

-- Johnston Pater & C. remettem para a Bahia as escravas Virginia e Guilhermina, esta crioula, pertencente ao Snr. Eduardo Comber, e aquella de nação, do Sr. André Comber, em virtude de ordens dos mesmos Srs., acompanhadas cada uma de uma filha menor.

-- Deseja-se adquirir uma imagem muito perfeita de N. S. das Dores, de vulto de um palmo, ainda que seja em segunda mão: no Aterro-da-Boa-Vista, casa amarella defronte da matriz, ou annuncie.

LOTERIA DA MATRIZ DA BOA VISTA.

AOS 10:000,000 de réis.

As 8 horas da manhãa do dia 31 do corrente, e no consistorio da respectiva igreja matriz andam infallivelmente as rodas desta loteria, seja qual for o numero de bilhetes que possa ficar: se porém se acabarem antes daquelle dia, o referido andamento se realisará tambem antes do dia prefixo e invariavelmente disignado. O resto de bilhetes acha-se a venda nos lugares seguintes: rua da Cadeia do Recife, loja da viuva Vieira & Filhos; S.-Antonio, João Moreira Marques, pateo da matriz; Fortunato Pereira Bastos, praça da Independencia; Bernardino José Monteiro, praça do Livramento; Francisco Antonio das Chagas, rua dita; Boa-Vista, Antonio da Silva Guimarães, rua do Aterro.

-- Precisa-se de uma ama que tenha bastante leite, e que seja livre e desembaraçada: na rua da Cadeia-Velha, n. 24.

-- Precisa-se arrumar em uma boa venda um pequeno brasileiro, que tem bastante pratica deste negocio, e dará fiador á sua conducta: quem precisar annuncie.

-- Na rua de S.-Amaro, n. 14, offerece-se uma ama para o serviço de uma casa de homem solteiro, ou de pouca familia, a qual lava e engomma.

-- Aluga-se uma casa terrea na rua Imperial, n. 104, com muitos commodos, por barato aluguel: na rua Augusto, n. 25.

-- Manoel José Lopes mudou a sua loja de miudezas da rua estreita do Rozario, n. 18, para a rua larga do Rozario, n. 40, onde todos os seus freguezes o acharão sempre prompto para os bem servir com todo o sortimento de miudezas: tudo pelo mais barato preço do que em outra qualquer parte.

-- A mesa actual da veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo convida novamente a todos os seus irmãos professos, para que compareçam no dia 18, ás 7 horas da manhãa, para a conclusão da eleição do novo prior.

-- Precisa-se alugar um moleque, ou negro para fazer o serviço de casa e rua, que seja fiel: na rua da Cruz, armazem n. 48.

-- A pessoa que carregou em uma embarcação para os portos do norte no anno de 1845 a 1846, um caixão com diversos objectos, com a marca e margem MD, dando 10,000 rs., se dirá aonde existe dito caixão: na rua de Hortas, n. 110, a fallar com João da Silva Loureiro.

-- No dia 18 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na porta do Illm. Sr. doutor juiz da primeira vara do civel, se ha de arrematar um grande terreno com boa casa de morada, sita no Aterro-dos-Afogados, por execução de João Fortunato Saavedra contra Alvaro Fortunato Jordão: he a ultima praça.

-- No dia 21 do corrente, á porta do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, se hão de arrematar, pelas 4 horas da tarde, dous escravos, por execução de Avrial Irmãos contra Gabriel Affonso Rigueira: he a ultima praça.

-- O escrivão da irmandade de N. S. da Conceição da Congregação scientifica a todos os irmãos, que domingo, 20 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, se devem reunir no consistorio da igreja, afim de se proceder em mesa geral a eleição da nova mesa, na certeza de que se fará a eleição com os que se acharem presentes uma hora depois, de conformidade com o compromisso.

-- Aluga-se um sitio com excellente casa de vivenda, proprio para passar a festa, e ter-se nelle 6 a 8 vaccas de leite, no lugar da Magdalena, na estrada que vai para o Lucas: a tratar no mesmo lugar com João Anastacio Camello Pessoa Junior.

-- Precisa-se de uma ama de leite que seja forra, para acabar de criar um menino, porém que seja de boa conducta: na rua do Queimado, n. 6, se dirá quem precisa.

-- O secretario da irmandade de N. S. do Terço convida, pelo presento anuuncio, a todos os irmãos da mesma irmandade, para que hajam de comparecer no domingo, 20 do corrente, no respectivo consistorio, pelas 9 horas da manhãa, afim de reunidos em mesa geral proceder-se a eleição da nova mesa.

-- Arrenda-se, pelo tempo da festa, ou por mais tempo, um sitio entre as duas pontes da Passagem da Magdalena, com algumas larangeiras, uma bella mangueira, jaqueiras, optimos cajueiros, 160 pés de abacachis, a maior parte com fructo, e outras arvores: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 14.

-- Perdeu-se um cordão de ouro e uma rodoma, o cordão tem de peso 18 oitavas, e duas varas e uma terça de comprido, a rodoma não se sabe do peso, mas o ouro de ambos são de lei, perdeu-se desde o principio da rua da Floresta de Olinda até a rua da Gloria na Boa-Vista, ahi no sobrado n. 88; poderá entregar a pessoa que o achou, que será bem recompensado, ou em Iguarassú ao collector das rendas geraes.

-- Manoel Maximiano Guedes vai ao Rio-de-Janeiro, e deixa por seu procurador nesta cidade ao Sr. Leonardo Schuler residente na rua da Cruz n. 55, e approveita esta occasião em rasão da brevidade da sua viagem, que seus amigos hajam de aceitar por este jornal as suas despedidas, e lhes offerece naquella cidade os seus dobeis prestimos.

-- Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua da Senzalla-Velha n. 70, com muitos commodos, frescos, e por barato preço: no primeiro andar do mesmo.

-- Aluga-se o terceiro andar da casa n. 40 da rua da Cruz no Recife: a tratar na mesma casa.

-- Precisa-se alugar uma ama secca de bons costumes, que saiba bem cozinhar, para uma casa de pouca familia. Dirigir-se á rua das Trincheiras n. 19, sobrado.

-- Precisa-se de uma mulher que esteja no caso de ser ama secca, que seja forra e não muito moça: dá-se bom tratamento: na Soledade n. 12.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Queimado n. 8: a tratar na loja do mesmo sobrado.

-- Desappareceu no dia 16 do corrente, da casa da viuva de Herculano José de Freitas, o seu crioulo, com os signaes seguintes: chama-se Manoel, vulgarmente conhecido por cadete, de idade 18 annos, ainda não tem barba, he aprendiz de sapateiro, alto, corpo regular, falla muito desembaraçado, levou vestido calsa preta ja rota, jaqueta preta e chapéo tambem preto com fumo, e como talvez queira se intitular por forro; porisso roga-se as autoridades policiaes, e aos Srs. capitães de campo, que o prendam e o levem a rua do Rozario estreita, sobrado de tres andares, por cima da loja de trastes do Sr. Moreira, que será generosamente recompensado.

-- Pela primeira vara do civel, escrivão Baptista se ha de arrematar por tres praças o escravo penhorado a José Luiz Innocencio Pogge, por execução de João Moreira Marques, sendo a ultima praça no dia 22 do corrente.

-- Lembra-se ao Sr. Joaquim Corrêa de Araujo, morador na povoação dos Afogados, de vir acabar o negocio que tem na rua Nova, loja n. 9.

-- Pede-se ao Sr. Antonio Alves Pimentel morador na povoação do Remedio, de apparecer na rua Nova, loja n. 9, para negocio de seu interesse.

Remedios de graça os pobres
Novo consultorio homœopathico de
João Vicente Martins.
Rua de Apollo n. 24.

todos os dias uteis desde ás 8 horas da manhãa até 1 da tarde improrogavelmente. Fóra destas horas não póde o Sr. J. V. Martins receber visita alguma, por estar occupado em compor e escrever a quarta edição da *pratica elemantar da homœopathia* e outras obras Quando tenha mais adiantada a composição destas obras poderá destinar algum tempo á praticar operações de cataracta, ou outras que exigem as molestias de olhos especialmente, no exito das quaes tem sido, mercê de Deos, muito feliz.

-- Aluga-se uma casa terrea com sotão no sitio do Cordeiro, á margem do rio Capibaribe, com commodos para grande familia, cozinha fóra, quarto para criado, estribaria, cocheira para carro, etc.; uma dita mais pequena no fundo do mesmo sitio: a tratar no pateo do Carmo n. 17, com Gabriel Antonio.

-- Constando ao abaixo assignado que a viuva de João Carlos Augusto de Barros, D. Isabel Maria de Mello, pretende vender os fóros, na Boa-Vista, e mais bem que herdou de seu pai João Marinho Falcão, e daquelle seu marido, e como o abaixo assignado tenha uma execução pelo cartorio do escrivão Rego, contra o mesmo casal, de mais de quarenta contos de réis, previne ao respeitavel publico, para que ninguem contrate com taes bens. -- *Gabriel Antonio.*

-- O Sr. Ventura Joaquim da Roza haja de vir pagar na rua da Cruz n. 49, a quantia que não ignora; do contrario, terá de ver nesta folha o seu nome até que pague.

-- Aluga-se o primeiro andar da casa n. 31 da rua do Trapiche: a tratar no armazem do mesmo.

-- Por engano trocou-se um chapéo novo por um velho, em a noite de 12 do corrente, na sociedade Apolinea: quem fôr seu dono, procure na secretaria do quartel do corpo de policia, que, dando os signaes certos, e entregando o chapéo velho, lhe será entregue o novo.

-- Precisa-se de um trabalhador: na rua Direita, padaria n. 24.

-- Sabe-se por seus camaradas o dizerem que José Borges de Medeiros he socio (mas particular por assim lhe convier) na terceira venda do lado direito além do arsenal de marinha, mas como poucas vezes se encontra o tal Medeiros em dita venda, forcozo se faz a declaração de sua residencia, isto quanto antes; do contrario, se tornará suspeito.

-- O Sr. José Antonio Teixeira, queira apparecer na rua da Cruz, no Recife, n. 49, loja.

-- Quem annunciou querer comprar uma escrava moça, que saiba engommar, lavar e cozinhar, dirija-se á rua larga do Rozario, n. 48, segundo andar.

-- Previne-se ao publico para que ninguem faça negocio algum com a casa terrea n. 32 da rua da Guia, a qual se acha penhorada para pagamento da quantia de 1:102,834 rs., resto da herança que coube por fallecimento de D. Mariana Joaquina Possidonia de Jesus, aos herdeiros Franklim Benjamim Theotonio Peixoto e Genuino Augusto Theotonio Peixoto.

-- Quem annunciou querer comprar a obra de Cicero, em bom estado, dirija-se á rua do Mundo-Novo n. 30

-- No dia 13 do corrente furtaram da casa de José da Rocha Paranhos, um relogio de ouro sabonete patente inglez, com corrente, n. 9,068, fabricante J. Jackson Liverpool: quem o apprehender ou delle der noticia ao annunciante, será recompensado.

Paulo Gaignour, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os mysterios de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- José Mendes de Freitas embarca para o Rio Grande do sul os seus escravos cabras João e Francisco.

-- Troca-se uma imagem do Sr. crucificado de marfim, muito bem feita, de palmo e meio, com o seu competente resplandor, uma Sant'Anna de pedra, um Menino Deos: em Santo Amaro, na venda ao pé do Sr. Cardoso.

-- Aluga-se o terceiro andar com sotão da casa da rua do Queimado n. 28, com bastantes commodos e em bom asseio, tendo a sala e alcova forradas de papel: trata-se na mesma rua, loja n. 37 A.

-- Aluga-se uma boa escrava por preço commodo: na rua Direita n. 20, segundo andar, junto á refinação.

-- Precisa-se de um amassador para uma padaria no Rio-Formoso: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se á rua da Praia n. 20, que lá achará com quem tratar.

-- Offerece-se uma mulher para cozinhar para fóra com muito asseio: quem se quizer utilisar de seu prestimo, dirija-se á rua das Larangeiras n. 3.

-- Aluga-se para passar a festa uma casa na povoação do Monteiro, com duas salas, quatro quartos, cozinha fóra, estribaria para dous cavallos, quartos para escravos, dous quintaes murados, tendo um delles cacimba, e com sahida para o rio: na travessa do Veras n. 15.

-- Manoel Teixeira faz sciente ao publico que por haver outro de igual nome, de hoje em diante se assignará Manoel Teixeira de Andrade.

-- Precisa-se de uma ama de leite para criar, que o tenha bastante e bom, forra ou captiva, e se não tiver filho melhor: quem quizer, dirija-se á rua Augusta, casa terrea defronte da de n. 18, para tratar.

Fugio sabbado 12 do corrente, uma preta da Costa de nome Anna Rita, côr fula, he alegre, moça e baixa do corpo, levou vestido camisa e saia branca ja usada, com listras encarnadas e pano tambem de listras brancas, azues e encarnadas: quem a pegar ou dér noticias certas; na rua do Apollo n. 19, será recompensado.

Atte ção.

Precisa-se alugar uma preta de nação, que seja fiel e que saiba lavar e engommar (prefere-se que seja captiva): na rua Nova n. 58, primeiro andar.

-- Henrique José da Cunha e João da Costa Lima Junior, como procuradores dos herdeiros do fallecido Manoel Joaquim Gonçalves e Silva, avisam a todos os credores deste para apresentarem suas contas até o dia 20 do corrente, afim de se examinar o estado da casa e tratar-se de sua liquidação. As contas deverão ser entregues em casa de Lima Junior.

O Dr. J. S. Santos Junior, medico homœopatha puro mudou sua residencia da rua do Crespo, n. 10, para a rua Nova, n. 58, primeiro andar.

-- O abaixo assignado participa aos pais de seus alumnos, que mudou a sua residencia para o segundo andar do sobrado n. 36 da mesma rua Direita, onde morava; e como continue a ensinar primeiras lettras e grammatica latina, recebendo tambem alguns pensionistas, offerece de novo o seu prestimo a aquelles que delle se quizerem utilisar. -- *Affonso José de Oliveira.*

-- Precisa-se alugar um moleque de boa conducta para o serviço externo: na praça do Corpo-Santo n. 2.

-- Aluga-se um molecote bom cozinheiro, faz diversos bolos e pudins, aça de forno, e sem vicios: na rua das Cruzes n. 40

-- Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva, que saiba engommar e cozinhar, para casa de pouca familia, e que não tem crianças: na rua do Pilar n. 72, segundo andar, em Fóra-de-Portas.

-- O Sr. Joaquim José dos Santos Barraca queira ir pagar a quantia de 33,460 rs. do que comeu aonde não ignora; do contrario, terá de ser sempre lembrado nesta folha.

— Ulysse Droz, relojoeiro suisso, de passagem por esta praça, onde tenciona demorar-se 5 ou 6 mezes sómente, concerta toda e qualquer qualidade de relogios e em qualquer estado em que se achem; assim como tem para vender relogios de ouro e prata dos melhores fabricantes: na rua da Cruz, n. 44, primeiro andar.

— O bacharel formado João Floripes Dias Barreto advoga no civel e no crime: as pessoas que de seu prestimo se quizerem utilisar, o pódem procurar a qualquer hora do dia na casa de sua residencia, na rua Nova, n. 52.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cosinhar o diario de uma casa e engomme, preferindo-se captiva: quem tiver e quizer alugar, annuncie por esta folha para ser procurado e tratar do ajuste.

-- O abaixo assignado, estando desembaraçado desde 3 até ás 6 horas da tarde, e desejando empregar utilmente este tempo, vai abrir no primeiro de novembro, na casa n. 40 da rua do Pilar, em Fóra de Portas, uma aula, aonde se propõe a receber um numero determinado de meninos, para lhes ensinar o inglez, francez, arithmetica, escripturação mercantil, e em uma palavra tudo quanto deve constitui-los aptos para seguirem a carreira commercial. O abaixo assignado espera que os seus amigos lhe farão a justiça de o acreditar, quando elle solemnemente declara que se compromette a empregar com assiduidade todos os seus esforços para o adiantamento dos meninos cuja educação lhe fôr confiada. A mensalidade he unicamente de cinco mil rs. Os pais que quizerem matricular seus filhos se servirão entender-se com o abaixo assignado no escriptorio dos Srs. C. Starr & C., na rua da Aurora, das 9 horas da manhãa até ás 2 horas da tarde.
José da Maya.

-- Alugam-se os segundo e terceiro andares da casa do largo da Assembléa n. 8: a fallar com Joaquim Francisco de Além, no Forte-do-Mattos, ou com Praxedes da Fonseca Coutinho, seu proprietario.

-- Precisa-se de um trabalhador de enxada, e que saiba tirar leite em vaccas: na Magdalena, estrada nova, primeiro sitio de portão de ferro. No mesmo precisa-se de um bolieiro.

-- Quem quizer comprar uma lettra da quantia de 56,060 rs. do Sr. José Brazalino da Silva, appareça na rua da Cadeia de S. Antonio, n. 13, que todo o negocio se fará.

-- Quem quizer comprar uma lettra do Sr. Dr. Honorio F. de Sigmaringa Vas Curado da quantia de 110,280 rs., annuncie para ser procurado, que todo negocio se fará.

-- Roga-se ao Sr. segundo tenente José de Cerqueira Lima, da Bahia, que mande pagar uma lettra, que se acha vencida ha oito mezes; do contrario, terá de ver sempre o seu nome nesta folha.

-- O encarregado do reconhecimento e medição dos terrenos de marinha convida aos Srs. José Gonçalves Ferreira da Costa e Antonio Lopes Guimarães a comparecerem na casa de sua residencia na rua Direita, n. 78, para se lhes marcar o dia em que teem de assistir a medição e demarcação dos seus terrenos, afim de serem passados os titulos de aforamento pela thesouraria da fazenda.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar, e sahir a alguns mandados, sendo fiel e de boa conducta, para uma casa de pouca familia: na rua Nova n. 23, loja.

— Precisa-se fallar com o Sr. Miguel Garcez, morador no engenho Ilha das Cobras, no Cabo: na rua da Cadeia do Recife, n. 55.

—O abaixo assignado com estabelecimento de molhados na rua da Cruz do Recife n. 14, julgando liquidadas e justas suas contas com os Srs. armazenarios do trapiche ou alfandega, onde só julga dever ao Sr. Vicente Ferreira da Costa, e esta divida já em lettras, querendo surtir de novo seu estabelecimento, e ao mesmo tempo prevenir duvidas para o futuro, roga aos Srs. armazenarios do trapiche que se julgarem credores do referido estabelecimento hajam de apresentar no mesmo suas contas no prazo de tres dias da data deste, sób pena de confirmação do que fica dito, e o abaixo assignado isento de toda e qualquer responsabilidade a respeito Recife, 16 de outubro de 1850. -- *Francisco de Paula Pereira de Andrade.*

-- O Sr. Rodrigo de Freitas Pires Guimarães, caso lhe falte alguma encommenda, vinda na primeira viagem da barca *Santa-Cruz*, dirija-se defronte da ribeira do peixe n. 3, a fallar com José Esteves Vianna

--O abaixo assignado responde ao caluminoso annuncio do Sr. João da Cunha Reis, que assevera haver o abaixo assignado occultado os lucros da venda de que fôra caixeiro: 1.º, que se deu balanço com toda a especificação perante testemunhas, e aquelle Sr. se deu por satisfeito, não fazendo reclamação alguma: 2.º, que depois deste acto he sem fundamento o que assevera o Sr. Reis, e se elle ousar intentar a acção o abaixo assignado mostrará a falsidade desta imputação: 3.º, que o Sr. Reis se figura lucros imaginarios, que além de não serem ordinarios, se não podiam obter pelo sortimento escasso da taberna. Por amor de meu credito me apreço a fazer esta declaração para que não passe desapercebido o cavilo so annuncio do Sr. Reis Recife, 11 de outubro de 1850. -- *José Borges de Medeiros.*

-- Ainda está fugida, desde o dia 26 de junho, proximo passado, a escrava crioula de nome Maria, moça, de altura regular, corpo reforçado, cadeiras grossas e um tanto sahidas para fóra, bocca regular, beiços grossos, pés e mãos grossas; tem marcas de bexigas no rosto e em todo corpo, peitos pequenos e cahidos, nariz grosso, olhos carnudos, orelhas na parte do enfeite grossas e viradas um tanto para cima; tem uma marca de ferida de caustico do lado direito ou esquerdo, talvez que pouco ja se devulgue das costellas para os vasios; levou vestido de chita ja usado, panno da Costa, e um taboleiro com milho e arroz que vendia no dia que fúgio: esta negra segundo os seus costumes de ardilosa, póde ter mudado o nome e mesmo usar de qualquer outro desfarce para não ser conhecida, pois consta andar dizendo ser forra e que a querem captivar: foi de Maceió e aqui vendida pelo Sr. Antonio da Silva Gusmão ao ja fallecido José Antonio da Silva Costa, tendo no poder do dito fallecido 3 filhos, Candida, Luiz e Marcolino; póde esta negra sób pretexto está occulta em casa de alguem, ou em algum calugi, o que se vai escropulosamente endagar para se proceder contra quem a tiver occulta: Dá-se uma boa recompensa a quem della der noticia certa, ou a pegar e levar á rua de Hortas, n. 114, casa de Antonio Caldas da Silva.

Chapéos de sol.
Rua do Passeio, n 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas e panninho imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho, por serem dos mais fortes que se pódem fabricar.

-- Precisa-se engajar alguns officiaes de caldeireiro para trabalharem em caldeiras de vapor, sendo *arrebitadores*, (a que os inglezes chamam *Riveters*) dando garantia a sua conducta: paga-se o jornal de 3,500 por dia, e da-se passagem gratuita para o Rio de Janeiro, onde irão trabalhar na officina da companhia brasileira de paquetes de vapor; advertindo, porém, que se depois de alli chegarem, com um mez de experiencia, provarem incapacidade, serão conduzidos para aqui igualmente não pagando passagem. Quem estiver nestas circumstancias, e quizer o dito engajamento, póde dirigir-se ao agente da dita companhia, na rua do Trapiche, n. 40.

Compras.

-- Compram-se escravos de 10 a 30 annos, de bonitas figuras, para dentro e fóra da provincia: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar, todos os dias das 6 á 11 horas da manhãa e das 2 ás 5 da tarde

-- Compra-se orellos de panno: na praça da Independencia n. 19.

-- Compra-se, e paga-se bem, uma canna de Angola, para tipoia, que esteja em muito bom estado: na rua estreita do Rozario, n. 31, a fallar com José Moreira da Silva.

-- Compram-se adragonas e bandas de officiaes, de fio ou canutilho dourado, em bom e máo estado: na praça da Independencia n. 19

-- Compra-se a obra que tem por titulo Orações de Sicero em latim, ainda que seja usada.

-- Compra-se 2 vãos de caixilhos proprios para varanda, inda mesmo não tendo vidros que estejam em bom estado: na rua da Cruz do Recife n. 31. venda, ou no primeiro andar

-- Compram-se os quatro volumes da obra intitulada Os Tres Mosqueteiros: quem os tiver, dirija-se á rua do Crespo n. 16, ou annuncie para ser procurado.

-- Compra-se um caixão grande para deposito de assucar: na rua Direita n. 32.

-- Compram-se 2 casas terreas, cujo valor seja um conto de réis cada uma, para menos: quem tiver annuncie.

-- Compram-se casas terreas no bairro de S. Antonio, não excedendo a 800,000 réis: quem tiver annuncie.

Vendas.

-- Vendem-se brides de aço polido, muito bem feitas e maneiras: na rua Nova, loja de ferrages n. 16, de José Luiz Pereira.

— Vende-se um bonito mulato de 20 a 22 annos, muito proprio para pagem, ou outro qualquer serviço: na rua do Crespo, n. 16, loja da esquina da rua das Cruzes.

— Vende-se um cavallo castanho, de bonita figura, com muito bons andares, muito manteudo e novo: no principio da estrada que vai para o Manguinho, em um sitio que tem em cima das columnas dos portões quatro liões, acharão com quem tratar a qualquer hora do dia.

-- Vende-se um grande sitio com casa de taipa, propria para familia, na povoação do Monteiro, indo pelo becco do Quiabo até a ladeira do Mudo, contendo immensidades de fructeiras, e bello pasto para 3 ou 4 vaccas, duas boas baixas com capim de planta, uma soffrivel estribaria junto da dita casa: faz-se todo o negocio com o mesmo: na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 9.

-- Vende-se um pardo de 20 annos, de muito boa figura, perfeito bolieiro e cocheiro, vindo do Rio-de-Janeiro: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

--Vendem-se pernas de cortinas, sanefas, e duas colchas, tudo de damasco encarnado, em uso, proprio para alguma capella do matto, por preço muito commodo: na rua do Livramento, loja n. 34, se dirá quem vende.

-- Acaba de sahir do prelo no Rio-de-Janeiro a seguinte obra importante offerecida as senhoras brasileiras

Mimo á minha filha.

Collecção de bordados modernissimos contendo os mais lindos desenhos a modelos de bordados para lenços, cabeções, toucas, manteletes, véos, roupões, saias debaixo, camisas de dormir, almofada, chinelos, vestidos de baptisado, suspensorios, colletes e camisa de homem, calças de criança, tapeçarias, abcdarios e algarismos. Estes desenhos feitos por mão de mestre e do mais delicado gosto, proporcionam as senhoras um util e agradavel passatempo. He tal a diversidade de objectos, que a presente collecção contem para cima de 200 desenhos. Vende-se por 10,000 rs., no pateo do Collegio, casa do livro azul.

-- Vende-se uma escrava crioula, de 18 annos, de bonita figura, de excellente conducta, e que engomma, lava, cozinha e cose pouco: na rua larga do Rozario, n. 48, segundo andar.

-- Vende-se uma cadeirinha de arruar: na rua Nova, n. 27

-- Vende-se muito superior fa[illegible] ga em meias barricas: no es[illegible] Deane Youle & Companhia, o[illegible] mazens do becco do Gonçalves.

-- Na rua Nova, loja de alfaiate n. 14, vendem-se obras feitas de todas as qualidades, como seja: camisas brancas, a 2,000 rs.: ditas com peitos de esguião, a 3,000 rs.; calças de casemira, a 9,500 rs.; paletós de riscado de linho, a 5,000 rs.; e outras muitas obras por preços commodos Na mesma fazem-se casacas e sobrecasacas de panno fino a 12,000 rs.; calças de casemira a 2,000 rs., jaquetas e calças de brim a 1,500 rs No dia que se promette não se falta.

-- Vende-se uma escrava crioula com uma cria de idade de 8 mezes, na rua da Gadeia n. 1,

-- Vende-se um almofariz grande de bronze em perfeito estado: no Aterro da Boa Vista, loja de funileiro n 65, que tem uma porta larga.

Loteria do Rio-de-Janeiro.
Aos 20:000$000.

Na rua da Cadeia do Recife n. 24, loja de cambio, acaba-se de receber pelo vapor *Bahiana*, entrado neste porto a 15 do corrente, a lista da 11.ª loteria a beneficio do theatro de S.-Pedro de Alcantara, e juntamente grande sortimento de bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 24.ª loteria a beneficio do monte pio geral da economia dos servidores do estado, cujas rodas deviam ter corrido a 8 do corrente mez.

-- Vende-se uma preta por 250,000 rs., de meia idade, que cozinha, lava muito bem, serve a uma casa, compra e vende; uma dita da Costa, boa para ser quitandeira, pois he para o que são boas estas escravas: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

-- Vende-se chá preto: no armazem de Raymond & Companhia, rua do Trapiche n. 34.

Loteria da matriz da Boa-Vista.
Aos 10:000$000 e 5:000$000.

Na loja de miudezas da praça da Independencia, n. 4, vendem-se bilhetes, meios, quartos, decimos e vigesimos desta loteria que corre impreterivelmente no dia 31 do outubro, ou antes se se acabarem os bilhetes. A elles antes que se acabem, para não comprarem mais caro, como tem acontecido em outras loterias.

Bilhetes	10,000
Meios	5,000
Quartos	2,600
Decimos	1,100
Vigesimos	600

Folhinhas do Rio-de-Janeiro para o anno de 1851, vende-se na loja de livros do pateo do Collegio n. 6, de João da Costa Dourado.

Folhinha da sina contendo a arte de cada um ler a sua sina sem mais trabalho que saber a quantos do mez nasceu.

Dita theatral, contendo o proverbio em um acto, não ha mal que se não cure, e outra a posição systematica.

Dita critica e divertida dos nomes dos homens contendo o espelho dos homens que fielmente mostra suas virtudes e defeitos qualidade em quadra reinadas.

Dita, critica divertida dos nomes das senhoras, contendo o mesmo.

Dita, doforo, contendo o codigo do processo criminal.

Dita, da justiça com as refórmas do processo criminal.

Dita, novella, contendo contos, novellas e romances escolhidos.

Dita, pratica brasileira, contendo a historia do Brasil em versos, reinado por J. Norberto e Silva.

Dita, Popular, contendo instrucções populares sobre variados objectos de sciencias industria e conhecimentos uteis e proveitaveis para toda classe do povo.

Historia com a vida e retrato de D. Pedro I.

Dita, dos sete sabios da Grecia.

Dita, da saude, contendo tratado de facturas, deslocação torceduras, queimaduras, etc.

Dita, Maria da Fonte, contendo o retrato e a cronica, certo envento verdadeiro da Maria da Fonte.

Dita, negro-manto, contendo uma linda collecção de sorte para noites de San João, Santo Antonio, San Pedro e Santa Anna.

Dita, historia natural com noções dos tres reinos.

Dita, historia de Napoleão com estampas de pelhéricas contendo uma reunião de pelerias, noticias, casos, anedotas e bons ditos capazes de fazerem occultar barrigadas de sizo dos mais serios.

Dita, dos namorados, contendo o diccionario de flores, das côres da pedra da fineza, do telegrapho de amor e varias outras cousas.

Dita, do charadista, contendo um cofre de charadas, enigmas e advinhações, etc.

Dita, da Buenadicha.

Dita, de cupido.

Todas estas folhinhas contém no principio o exactissimo calendario com todos seus pertences, a camara dos senadores e deputados, corpo diplomatico e consular brasileiro e estrangeiro, a augustissima casa imperial, cronica nacional de 1849 a 50, um interessantissimo artigo sobre a febre amarella e outras muitas noticias.

Calçado.

Vendem-se sapatos de couro de lustro para homem, a 6,500 rs; botins de duraque preto e gaspeados para senhora, a 4,000 rs; sapatos de setim branco, a 2,500 rs.; ditos de duraque preto, a 2,200 rs; sapatos de lustro para senhora, a 2,000 rs.; ditos para meninas, a 1,600 rs.; botins para ditas, de duraque de côres e gaspeados de lustro, a 3,000 rs.; sapatos de marroquim preto para senhora, a 1 280; ditos de côres, a 1,440 rs.; ditos de duraque de côres para senhora, a 800 rs.; ditos para meninas, 700 rs.; ditos de marroquim para meninas, a 640 rs.; botins de marroquim para meninas, a 800 rs.; chinelas de marroquim para homem, a 1,500 rs.; ditos de tapete para homem e senhora, a 1,500 rs, a dinheiro a vista: na rua Nova n. 2, loja atrás da matriz.

Na rua Nova n. 2, loja atrás da matriz,

vendem lenços de seda, a 1,000 rs.; ditos escocezes, de linho com seda, a 1,000 rs.; ditos de algodão, pequenos que servem para meninas, a 240 rs; ditos linos, a 500 rs.; ditos de cambraia branca lisos a 500 rs.; gravatas de seda para homem, a 1,000 rs.; lenços de seda de cordão, a 800 rs; ditos de cassa, a 640 rs.; ditos pintados, a 480 rs.; ditos de seda para algibeira, a 1,600 rs.; ditos para hombro de senhora, a 1,600 rs.; ditos de cambraia de linho finos e bordados com bico em roda, a 10,000 rs., a dinheiro a vista.

BRESTOL SALSA PARRILHA AMERICANA
Melhor e mais extraordinaria do mundo.
Preservativa infallivel contra as febres.

A salsa parrilha original egenuia de Brestol possue todas as virtudes para curar todas as enfermidades que provém de um estado de impureza de sangue das secreções morvidas do figado e estomago, e em todos os casos que necessitam remedios para purificar e robustecer o sistema Em todos os casos de escrophulas, erisipelas, tinha, erupções cutaneas, manchas, bilis, enflamação e debilidade nos olhos, enchação das glandolas, dores lombares, affecções rheumaticas, dores nos ossos e nas juntas hydropesia, despepsia, asthma, dearrhea, desenteria, tosse, resfriados, enflammação dos pulmões phthisica quando provém da obstrução dos bronchios em pessoas escrophulosas, enfluenza, indigestão, ictericia debilidade geral do systema nervoso, febres agudas, calores, enfermidades das molheres, enfermidades beliosas, e em todas as afecções provenientes de uso moderado do mercurio. Esta salsa parrilha se emprega com efficacia em todos os sobreditos casos, e he reconhecida como a melhor medicina que existe. Os frascos de salsa de Bristol teem mais de quatro tamanhos dos de salsa de Sands entretanto que os de Bristol se vendem por 5,000 rs. e os de Sands por 3,000 rs. Deposito central no Rio-de-Janeiro, casa de Vital Lapupe, e em Pernambuco na botica de José Maria Gonçalves Ramos, na rua dos Quarteis pegado ao quartel de policia.

Capéos de palha

Vendem-se a 16,000 rs. o cento, caixas com superiores velas do Aracaty brancas e amarellas, sapatinhos de meninos em porção, couros, solla, farinha de Araruta, barricas com sebo e couros surrados: na rua da Cruz do Recife n. 24.

MUTILADO

A 1,600 rs.

Democracia da França,

traducção portugueza em muito bom papel e boa impressão : vende-se no pateo do Collegio, loja de livros de João da Costa Dourado.

A dous mil rs. a libra.

vendem-se obreias muito boas e sortidas, até meia quarta : no pateo do Collegio n 6, loja de livros, de João da Costa Dourado

-- Vendem-se franjas de retroz para manteletes a 440 rs. a vara, dita para sapatos a 200 rs. : na praça da Independencia n. 19.

-- Na rua do Cabugá loja de Duarte, vendem-se suspençorios de seda, ditos bordados a seda, vazos de vidro de diversas côres, chicotes inglezes para carros, ditos para cavallos.

Bonetes de panno a 2$000.

Vendem-se bonetes francezes, de panno muito fino e forrados de seda, para homens e meninos : na rua do Queimado n. 16, loja de José Dias Simões.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro-cantos da rua do Queimado n. 29, vendem-se as seguintes fazendas :

Córtes de calças de casemira a 3,500, 5,000 e 7,000 rs.	
Ditos de dita de algodão, a	2 000
Ditos de colletes de fustão de côres e branco, a	1,000
Ditos de dito superiores, bordados, a	2,400
Ditos de velludo de côres, a	4,000
Ditos de gorgurão de seda com listras, a	2,000
Lenços de seda de côres para gravata, a 800, 1,000 e	1,500
Luvas de algodão, fio da Escocia, para homem, a	400
Ditas de torçal, a	1,000
Alpaca de algodão para casacas e palitós, o covado a	300
Chapéos francezes finos, a 6 e 7,000	

-- Vende-se farinha de S.-Matheus, muito boa, e que não faz differença a de S.-Catharinha : a bordo do patacho *Lima*, ou da sumaca *Bella-Carolina*, defronte do trapiche, ou ao lado do Corpo-Santo n. 25.

Farinha de mandioca.

Na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13, e na rua da Cadeia, armazem de Campello Filho, vende-se farinha de mandioca do Ceará, muita alva, gommosa e de excellente gosto, tanto em pequenas como em grandes porções, por preço commodo.

Travessa da Madre-de-Deos, armazem. n. 5,

Acha-se estabelecido um deposito, onde encontrarão os freguezes um bom sortimento de licores, espirito de vinho, e todas as mais qualidades; superior vinho de cajú ; chá mate ; e liaças de vime, a preços moderados.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum [illegible] acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca , as quaes acham-se á venda por preço commodo [illegible], e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Deposito de potassa e cal

Vende-se muito nova e superior potassa e cal virgem de Lisbôa, em pedra : tudo em barris pequenos de 4 arrobas, por preço rasoavel : na rua da Cadeia do Recife, n. 12, armazem.

-- Vende-se por muito commodo preço, uma rica secretaria com estantes para livros, bastante grande, propria para advogado, sendo de amarello e ainda nova ; assim como, seis cadeiras e duas mesinhas de abrir : na rua estreita do Rozario, n. 28, ultimo andar, das 2 horas da tarde em diante.

Farinha de Tapuyú

igualmente em sabor, finura e côr a de Muribeca, propria para mesa : vende-se na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se , em casa de N. O. Bieber & C na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar, roupa de escravos e fio proprio para redes de pescar, por preço muito commodo.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.

Na rua da Cadeia n. 52.

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora , em S.-Amaro , vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia , em S.-Amaro , acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Massa de vapor.

Acha-se aberta a padaria da rua do Burgos, Forte do Mattos , na qual se achará diariamente todas as qualidades de massas finas, trabalhadas por machinismo ; tambem se fabricam excellente pão e bolaxinha de araruta, ditas inglezas, bolaxões quadrados e redondos, e outras mais massas tudo obra prima : as mesmas se acharão no deposito do pateo do Terço, n. 10.

Aos senhores de engenho.

vendem-se cobertores escuros de algodão proprios para escravos, por serem de muita duração, pelo diminuto preço de 640 rs. cada um : na rua do Crespo, esquina que volta para a cadeia.

Córtes de calças a mil réis.

Vendem-se brins com listras ao lado, brancos e de côres, a dez tustões o córte de calças : na rua do Queimado n. 8, loja confronte a botica.

-- Vende-se farinha de Santa-Catharina, muito superior, a bordo da galeota *Santissima-Trindade,* fundeada junto ao caes do Collegio.

-- Vendem-se na rua do Cabugá loja de 4 portas do Duarte, oculos de todas as graduações, por preço mais commodo que em outra qualquer parte, cinteiros de couro de lustro para homens e meninos.

-- Vende-se cambraia de linho fina, a 4,000 rs. a vara ; na rua Nova n. 2.

-- Vende-se afiadores de cortiça, muito proprios para navalhas de barba : na rua estreita do Rozario n. 21, loja de barbeiro.

-- Vende-se por preço commodo farinha muito superior, a bordo da garopeira *N. S. da Penha*, chegada do Porto-Seguro, a tratar a bordo da mesma, ou com Novaes & C. na rua do Trapixe n. 34.

-- Na rua da Cruz, armazem de Sá Araujo, vendem-se saccas com superior milho, vindo do Ceará, couros miudos, sapatos, chapéos, etc.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba : na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de ferro de differentes modelos : na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fabrica de machinas e fundição de ferro.

Já o barato causa admiração !

Isto acontece na rua do Crespo, n. 6, loja ao pé do lampeão

Vendem-se cassa-chitas de muito bom gosto, a 240 rs. ; cortes de ditas do melhor gosto que teem apparecido, a 2400 rs. ; chitas finas de boas tintas, a 160 e 180 rs. o covado ; riscado americano, a 140 e 160 rs. ; dito trançado, a 180 e 200 rs. ; algodão mesclado, a 200 rs. ; zuarte azul com 5 palmos, a 200 rs. ; dito de côres, a 200 rs. ; cassa preta para luto, a 120 rs. o covado ; córtes de fustão muito bons, a 560 rs. ; chales de tarlatana, a 320 e 1,280 rs. ; cobertores de algodão de côr, muito encorpados e proprios para escravos por serem muito quentes, a 640 rs. ; alpaca preta de cordão, com 7 palmos de largura, a 1,280 rs. ; riscados de puro linho, a 240 e 360 rs. o covado.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

Capotinhos e manteletes.

Na rua Nova n. 6, loja de Maya Ramos & C., acaba-se de receber capotinhos e manteletes de cambraia branca bordada, da ultima moda, e muito bem guarnecidos com bico a imitação de blonde : os preços convidam aos compradores.

-- Vende-se um sortimento de vidros de côres para mesas, sendo copos para vinho e para agoa, campoteiras, garrafas, fruteiras e pratos, por preço commodo : na rua do Cabugá loja de 4 portas de Duarte.

-- Vendem-se, na rua da Moeda, armazem n. 15, meias barricas com cal virgem de Lisbôa, a [illegible] mercado, por preço [illegible] mais nova que ha no [illegible] commodo.

Rapé Paulo Cordeiro :

vende-se na rua da Cadeia do Recife, n. 51, loja de fazendas, de João da Cunha Magalhães.

Na rua Nova. n. 6, loja de Maya Ramos & C. ,

vende-se, além dos livros ja annunciados por este jornal, o novo romance intitulado -- Uma familia corsa -- , obra do insigne autor Alexandre Dumas, muito bem traduzido, 1 v. , por mil rs.

PECHINCHA PARA A POBRESA.

Na rua do Rangel armazem n. 36, vendem-se sacas com farinha de Santa Catharina a 1,500 réis, ditas com arroz de casca superior a 2,300 réis, ditas com milho a 2,300 réis e pilado saca grande a 6,500 réis.

CANDIEIRO FRANCES.

Na confeitoria da rua do Rozario estreita n. 43, vende-se um candieiro com pouco uso, pelo preço de 3,000 réis, juntamente 50 barricas de trigo a 400 réis.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na rua estreita do Rozario, travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2 A de Joaquim Francisco dos Santos Maya, vende-se [illegible] meios, quartos, oitavos e vigesima-quarta loteria a beneficio [illegible] geral de economia dos serviços do estado : na mesma loja esta patente a lista da decima-primeira loteria do theatro de S. Pedro de Alcantara.

Aviso aos Srs. de engenho de Goianna.

Na loja de João Nicoláo Gomes da Motta, no becco do Pavão, n. 2, vende-se cal virgem de Lisbôa, e pipas vasias.

-- Na rua da Cadeia-Velha, primeiro andar da casa n. 24, de Manoel Antonio da Silva Antunes, vende-se um rico sortimento de chapéos de palha de Italia, abertos, para senhoras ; camizetas de cambraia, colerinhos, romeiras, manguitos, punhos, tudo excellentemente bordado, bicos finissimos, ricas fitas, e outros objectos de gosto; bem como um completo sortimento de fazendas ; tudo se vende por preços muitos rasoaveis

-- Vende-se uma linda escrava de 20 annos e de nação, propria para todo o serviço : na rua do Rangel n. 57

-- Vendem-se duas rotulas em muito bom estado, por preço commodo : na obra junto á igreja de Santa-Rita.

Novellas.

Na loja de livros do pateo do Collegio de João da Costa Dourado, vende-se as seguintes novellas, regulando os volumes a 1,000 rs. cada um : Joaquina e Roza, Cypriano, A nobre Veneziana, o Bandoleiro dos Apenenes, Segredo de Trimphar, Manual dos jogos de Sociedade, Elogio de Marco Aurelio, Constancia, Emilia, Viagens de Tristão da Cunha, Henriquinho, Recreios de Eugenia, O Passaro Azul ou anão amarello, Accidentes da infancia, D. Farperro, Acabana da India ou café de Surate, Contos de Fadas, Historia de Carlos Magno em dous volumes, Roldão Amoroso novella de Bocacio, novellas de Contos, A vida de Pedrilho, Numa Ponpilio a Robson de doze annos, Armazem de Meninos, Barbaresque, D. Raymundo Aguiar A ventura de Lazarilho de Tornes, O Dote de Suzaninha, Gusmão de Alfarache em 3 volumes, Gustavão Boopeça, Renegado em 4 volumes, A ventura de Robison de Croçoé, Viagens de Antenor, e outras muitas, que vende-se por commodo preço,

-- Vende-se uma escrava de nação Moçambique, de bonita figura, de 20 a 25 annos, boa cozinheira, vendedeira, e que entende de engommado : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 59.

Milho e arroz com casca a 2$500 rs. cada sacca.

Vende-se no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

Chumbo de munição.

Vende-se no armazem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim, n. 35.

-- Vendem-se amarras de ferro : na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Cera em velas.

Vendem-se caixas com cera em velas, fabricadas no Rio de Janeiro, muito bem sortida, por ser de uma a 16 em libra, por preço mais barato do que em outra qualquer : na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, a fallar com Machado & Pinheiro.

-- Vende-se um preta de nação Mina, muito moça e vistosa, que engomma, cozinha e faz todo o mais serviço de uma casa : na rua do Amorim, n. 15.

Panno verde escuro.

Vende-se panno fino verde escuro, pelo diminuto preço de 4,000 rs. o covado : ainda resta algumas chitas francezas, com algum mofo, que se venderão a quem compor peça, a 140 rs. , o a retalho a 160 rs. o covado : no Aterro-da-Boa-Vista n. 18,

Os verdadeiros riscados monstros a 260 rs. o covado.

Na loja da rua do Queimado n. 3, vendem-se riscados monstros de quatro palmos e meio de largura, pelo baratissimo preço de 260 rs. o covado.

Vendem-se sapatões

chegados agora mesmo do Aracaty, feitos a capricho, segundo as recommendações que para la se tem feito, por modico preço, para se liquidar : na rua larga do Rozario n. 35.

-- Vendem-se dous pretos os mais proprios para carregar palanquim que póde haver, e que ganham na rua por dia 640 rs. ; um cabrinha de 14 annos, muito lindo para pagem ; um dito de 10 annos, que serve bem a uma casa ; um moleque de 16 annos, muito linda peça ; uma preta de 20 annos, que cozinha, lava e cose : na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

Cordas para violão e rabeca.

Na rua estreita do Rozario, travessa do Queimado, n. 2 A, de Joaquim Francisco dos Santos Maya, vendem-se as muito superiores cordas e bordões para violão e rabeca, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

João Keller & COmpanhia, na rua da Cruz, n. 55,

Vendem a preços commodos, vinho muscatel de Setubal, em caixas de uma duzia ; dito muito bom de Lavradio e Collares, em barris de quinto ; dito de Champanha, da mais acreditada marca ; dito tinto de Cortaillod, de superior qualidade ; extracto de absynth e kirsch ligitimo da Suissa, em caixas de uma duzia ; verdadeiro cognac velho, e da melhor fabrica de França, em barris de 80 garrafas pouco mais ou menos : tambem se vendem por preço muito rasoavel velas de stearina, em caixas de 32 libras ; charutos da Bahia de muito boa qualidade.

-- Vende-se vinho do Porto em barris de quarto e quinto ; azeitonas superiores ; arcos para barricas e pipas ; farinha de trigo em barricas e meias ditas ; fio porrete ; cevada; pregos de todas as qualidades, em barricas ; enxadas do Porto ; coeiros de algodão ; retroz fino do Porto : tudo por preço commodo : na rua do Vigario, n. 11, armazem de Francisco Alves da Cunha.

Deposito geral do superior rapé Areia-Preta da fabrica de Gantois Pailhet & C. , na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior Areia-Preta da Bahia, tem aberto um deposito na rua da Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé : vende-se em botes de uma e meia libra, por preço commodo.

-- Vende-se um preto com officio de cozinheiro, de bonita figura e moço : a tratar com F. Pires.

-- Vende-se uma casa na Boa-vista, rua do Tambiá, n. 13 ; em S.-Antonio, uma dita na travessa da Bomba n. 10 ; uma dita na rua dos Pescadores, n. 31 ; uma dita na rua de S.-Rita, n 84 : na rua do Cabugá, botica do Sr. João Moreira Marques, que se dirá quem vende.

-- Vende-se excellente bolacha muito bem fabricada, pelo preço de 3,840 rs. a arroba, e de segunda qualidade a nove patacas ; biscoutinho doce, a 240 rs. a libra, farinha de trigo marca Baron, a 19,000 rs. , e de SSSF, a 19,500 rs. : na rua larga do Rozario, n. 48, padaria.

-- Vende-se um moinho e torrador, em perfeito estado : na rua larga do Rozario, n. 48, padaria.

-- Vende-se um cabrinha de 9 a 10 annos, muito esperto : no Becco-Largo, n. 1, taberna.

-- Vende-se uma casa terrea na rua Augusta, n. 20, grande e bem construida, com quintal murado, cacimba, portão, e que rende 12,000 rs. mensaes ; uma dita terrea, na rua de S.-Cecilia n. 14, com commodos, quintal e cacimba, e que rende 8,000 rs. mensaes ; a quinta parte do sobrado de 2 andares no largo do Carmo, n. 7, para ajuste de contas : na rua do Crespo n. 10, loja.

-- Na rua do Cabugá, loja de Moreira & Dutra, vende-se um bom relogio patente inglez.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vende-se uma parda de 26 annos, que engomma, cose chão, cozinha e lava de sabão ; duas pretas de nação, de 18 a 20 annos, com as mesmas habilidades ; uma negrinha de 12 annos, com principios de habilidades ; uma escrava de nação Moçambique, de boa figura, que cozinha, lava, engomma pouco e vende na rua.

— Vende-se uma preta de nação, optima engommadeira, cozinheira e lavadeira, sem vicios nem achaques : na rua da Cruz n. 17, terceiro andar.

A 1$600 o covado.

Na loja n. 3, defronte do becco do Peixe-Frito, vendem-se casemiras escuras de bonitos desenhos em xadrez, optimas para pannos de cima de bancas, a cinco patacas o covado : esta fazenda torna-se muito recommendavel pelo seu modernismo.

— Vende-se a taverna da rua do Padre-Floriano n. 72, com poucos fundos, a qual faz 10 a 12,000 rs. por dia : a tratar na travessa da Concordia, sobrado n. 5, das 6 ás 8 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde.

He grande pechincha.

A 200 e 240 rs.

Vende-se uma porção de chitas francezas, de 4 palmos de largura, rôxas, de côres fixas, a 200 rs. o covado ; cassas francezas de bonitos padrões, a 240 rs. o covado : na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias.

A 460 rs. o covado.

Defronte do becco do Peixe-Frito, loja n. 3, vende-se ganga amarella de listras, pelo baratissimo preço de 460 réis : esta fazenda torna-se muito recommendavel por ser muito fina e de padrões agradaveis.

Chá a 500 rs. a libra.

Vende-se chá hysson, de muito boa qualidade, a 500 rs. a libra : na rua do Crespo, n 23.

— Vende-se uma mulata que corta e faz camisas de homem, cose com toda a perfeição costuras de alfaiate, isto he palitós, calças, jaquetas e colletes, engommadeira, boa cozinheira do diario de uma casa, não bebe espirito de qualidade alguma, he muito fiel e boa compradeira ; uma preta de Angola, de bonita figura, moça, sem achaques, boa engommadeira e com outras habilidades que se informarão ; uma mulatinha de 10 a 11 annos, com principios de costura, e de bonita figura : na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar

Manteletes e capotinhos.

Na rua Nova n. 6, loja de Maya Ramos & C , acaba se de receber de França um sortimento de manteletes e capotinhos de seda lavrada e lisa, da ultima moda, e que se vendem muito em conta.

Cha superior.

Chá superior, brasileiro, e da India , a 2,000 rs. a libra : no pateo do Collegio, casa do livro azul.

Para vestidos de senhoras.

Vendem-se os mais asseiados manguitos para vestidos de senhora : na rua do Queimado n. 9.

Vende-se farinha de mandioca muito barata em saccas : na rua da Cadeia n. 1.

-- Vendem-se facas para mesa e sobre mesa com cabos de marfim e de osso, muito finas ; colheres de metal de principe para terrina, soupa, chá e assucar ; chaleiras, panellas, fregideiras e cassarolas de ferro forradas de porcellana ; bules e cafeteiras de metal ; machinas de fazer café : armas finas para caça ; fechaduras finas com 2 chaves para portas de salas : na rua Nova n. 16, loja de ferragens, de José Luiz Pereira.

Um par por 6,500 rs.

Vendem-se sapatos de couro do lustro francezes, de fórma e sola ingleza, pelo diminuto preço de 6,500 rs. o par ; canna da India verdadeira, para fazer bengalas ; chapéos de Manilha finos : na rua Nova, n. 2

-- Vendem-se, a dinheiro a vista, superiores chapéos de castor branco, pelo diminuto preço de 10,000 rs : na rua Nova, n. 2, atrás da matriz.

-- Vendem-se os mais superiores charutos de S.-Feliz, que até agora teem vindo, os quaes os apreciadores poderão ver na rua do Cabugá, loja do Duarte.

-- Vendem-se, por commodo preço, duas estolas branca e preta bordada de ouro : na rua do Queimado, n. 37.

--Vendem-se superiores velas de carnauba, a 260 rs. a libra, e arroba a 8,000 rs. : na venda da ribeira da Boa-Vista, n. 6.

-- Vende-se uma robusta e sadia preta de 28 annos, de nação Nagô : na rua do Queimado, loja n. 37 A.

A 120 rs. o quarteirão.

Vendem-se pennas muito boas: no pateo do Collegio, n. 6, loja de livros, de João da Costa Dourada.

-- Vendem-se meias de seda brancas para meninas ; sapatinhos de couro de lustro para meninas ; ditos de duraque, a 800 rs. ; botins gaspeados com duraque de côres para meninas : na rua Nova, loja n. 2, atrás da matriz.

Na rua larga do Rozario, n. 22,

vende-se uma negra de 20 annos, de boa conducta, o que se afiança ao comprador, a qual cose e engomma com perfeição, e he recolhida ; um molecote de 18 annos, de nação Angola, de linda figura, e boa conducta.

-- Vendem-se córtes de couro do lustro para sapatões : na rua Nova n 20, loja.

—Vende-se farinha da terra, em barris, por preço muito commodo : na rua larga do Rozario n. 22, loja de miudezas, de Victorino & Guimarães.

—Vende-se uma excellente casa de campo, sita á margem do rio, com 2 grandes salas, 2 gabinetes, 2 alcovas, 3 quartos, e cozinha, com um terreno adjacente que terá cerca de mil palmos, uma baixa de capim, ja plantada que fornece para mais de 30 feixes diarios no verão, podendo-se acrescentar ainda mais a planta, com vista muito agradavel, ar muito saudavel, e he perto da praça, por ser antes de chegar o Poço da Panella : na rua de S. Amaro n. 16, ou na rua da Cadeia do Recife, a fallar com o Sr. Manoel Gonçalves da Silva.

--Vendem-se 16 escravos, sendo um bom carreiro e mestre de purgar ; 3 ditos de todo o serviço ; 2 mulatinhos de 16 annos ; 2 ditos de todo o serviço de campo ; uma mulatinha recolhida, de 14 annos, que cose e engomma ; 2 escravas moças de bonitas figuras, que cosem bem e engommam ; 5 ditas de todo o serviço ; na rua Direita, n. 3.

A 10,000 rs.

Vendem-se lanternas com pé de casquinha, pelo diminuto preço de 10,000 rs. o par : na rua Nova n. 2, loja atrás da matriz.

— Vendem-se chapéos de sol, de seda para homem, a 7 e 8,000 rs. ; ditos de panno com armação de baleia, a 3,000 : na rua Nova n. 2, loja.

— Vendem-se 6 bonitos escravos de 22 annos, sendo um delles bom masseiro ; 1 dito bom carreiro ; um dito bom bolieiro, e que tambem entende muito de tratar de horta, ou sitio ; 2 pretas de 20 annos ; um dita de 25 annos, que engomma e cozinha ; uma mulatinha de 16 annos, que engomma, cose e cozinha ; 3 pardas com habilidades : todos por preço muito em conta : na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

— Vende-se sal muito bom, a bordo do hiate *Angelica*, por barato preço : a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 49.

-- Vende-se, ou permuta-se por escravos, um sitio no Remedio, á margem do rio, em terras proprias, com boa casa, cacimba grande com boa agoa, porto e maré a toda hora : na rua do Rangel, n. 54, a tratar com Victorino Francisco dos Santos.

-- Vende-se uma veneziana para varanda, por preço commodo: na rua das Cruzes n. 40

-- Vende-se um preta de nação Costa, muito gentil, faz toda a qualidade de comida para vender na praça, e que he propria para engenho, por ser muito forçosa : na Trempe, sobrado n. 1.

Cartas superfinas

para voltarete : na rua do Queimado, n. 25, loja de miudezas.

-- Vende-se um molequinho de 8 annos e uma negrinha de 7 annos, de muito bonita; figuras e espertos : o motivo por que se vendem he por seu senhor sahir para fóra da provincia : na rua da Concordia, vindo da ponte, á esquerda, segunda casa terrea, se dirá quem vende.

-- Vende-se rapé Paulo-Cordeiro a 1,440 rs o bote : na rua do Encantamento, armazem n. 11, por baixo do sobrado do reverendo vigario do Recife.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000$000.

Na rua larga do Rozario, botica n. 42, vendem-se bilhetes da 24.ª loteria do Rio-de-Janeiro a beneficio do Monte-Pio, a saber : inteiros 22,0000 rs. , meios 11,000 rs. , quartos 5,700 rs. , oitavos 2,800 rs. e vigesimos 1,400 rs.

-- Continúa-se a vender manteiga ingleza nova, a 400 rs. ; café em grão, a 160 rs. ; bom chá, a 1,920 rs. : no pateo do Carmo, n. 2, venda nova.

-- Vendem-se esteiras de palha de carnauba ; courinhos de cabra ; sapatos de couro de lustro, a 3,000 rs. o par, chegados do Aracaty : na rua da Cadeia do Recife, n. 49.

-- Vende-se uma escrava crioula de bonita figura, de 24 a 25 annos, faz doces de todas as qualidades, refina assucar, cose, engomma, cozinha, faz renda e os mais arranjos de uma casa : tudo com perfeição : no principio da estrada dos Afflictos, primeira casa terrea com sotão e varanda de ferro, do lado direito.

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com bomba e tanque coberto para banho bastantes arvoredos de fructo : na rua da Concordia, primeiro sobrado novo de um andar.

-- Vende-se, na rua da Cadeia do Recife, n. 39, chá hysson em caixas grandes, de S.-Paulo, muito bom, por preço commodo.

--Vendem-se escravos de ambos os sexos, novos e velhos : na rua de Apollo n. 14, das 9 horas da manhãa as 4 da tarde : o motivo da venda he para liquidação de inventario.

Escravos Fugidos.

-- No dia 3 da agosto proximo passado, fugio, do sitio de Sebastião dos Oculos Arco-Verde Pernambuco , no lugar da Capellinha do Mondego, o seu escravo de nome Sabino, crioulo, de 24 annos, estatura regular, reforçado do corpo, testa redonda, dentes mãos, beiços grossos, bem fallante e falla branda ; he natural do Maranhão; foi escravo do fallecido Antonio Rodrigues de Miranda, e foi mandado vender nesta cidade pelo testamenteiro : quem o pegar leve-o ao dito sitio ao annunciante, que gratificará generosamente.

-- Fugio, na manhãa do dia 7 do corrente mez, do engenho Velho de Jaboatão, o preto Filippe, de nação Congo, de 30 annos pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, olhos pequenos, cara comprida e larga ; levou camisa e ceroulas de algodão, com a marca F na abertura, feito de ponto, a na perna da ceroula a mesma letra F de linha encarnada ; tem o andar um pouco balançado, ou farçola ; costuma a trazer cingida a cintura uma patrona ; tem alguns cabellos no buço e no queixo, bem feito de pés e pernas, côr um pouco avermelhada : quem o pegar entregando ao proprietario do mesmo engenho, será generosamente gratificado.

-- Fugirão, do engenho Ilha-das-Mercez, os pretos Candido, crioulo, de meia idade, calvo ; tem dous dedos da mão direita comidos da moenda do engenho ; tem as pernas arqueadas : Conrado, baixo, com as maçãs do rosto bastantes salientes, nariz chato ; suppõe-se terem seguido para Pajahú-de-Flores : quem os pegar leve-os ao dito engenho, que será gratificado com 50,000 rs por cada.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1850

MUTILADO